ANNO LXXIV — Sabbado — 12 de Março de 1898 — NUMERO 56

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado . . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . . 8$000
Numero avulso $200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado . . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . . 9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE

9

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

(Continuação)

O estomago é o orgão principal da digestão, tem a fórma de um sacco membranoso e está situado transversalmente na parte superior do abdomen, por baixo do diaphragma; continúa-se, de um lado, com o esophago pelo orificio chamado cardia (nome este cuja origem é o mesmo orificio estar junto ao coração-cardio), e do outro lado com a primeira porção do intestino delgado por outro orificio que tem o nome de pyloro. E' no estomago que se accumulam os alimentos que descem do esophago; guarda-os um certo tempo para separar a primeira serie de materias assimilaveis.

A porção do canal digestivo que segue-se ao estomago constitue os intestinos propriamente ditos; sua extensão é de ordinario superior a do corpo e forma na cavidade abdominal uma serie de circumvoluções, retorcendo se sobre si mesmo.

O intestino divide-se em duas grandes partes: intestino delgado e grosso intestino. O primeiro é a parte mais cumprida do canal digestivo; tem a forma de um longo tubo delgado estendido desde o estomago até o grosso intestino e incurvado um grande numero de vezes sobre si mesmo.

Subdivide se em tres porções: duodeno, jejuno e ileon, e é constituido por tres tunicas—serosa, muscular e mucosa. O segundo é formado por tres tunicas analogas as do primeiro e tambem divide-se em tres porções—cego, colon e recto.

— *Dentes.*—Os dentes são pequenos orgãos mais duros que os ossos, collocados no interior da bocca onde elles estão implantados por uma ou mais raizes no bordo das maxilas; servem para dividir ou triturar os alimentos por meio de sua parte visivel chamada corôa. A linha de reparação existente entre a corôa e as raizes denomina se gôla.

A primeira dentição começa aos sete mezes terminando irregularmente um anno depois; a segunda começa aos sete annos e termina variavelmente aos doze.

O homem adulto possue 32 dentes, 16 em cada maxila, assim divididos: 8 incisivos, 4 em cada maxila; 2 caninos, 1 de cada maxila; 20 molares em grupos de 5 collocados na mesma ordem dos anteriores.

A dentadura das crianças differem unicamente no numero de molares que é apenas oito.

— *Glandulas saliceras.* No homem e nos animaes superiores as glandulas que segregam a saliva apresentam-se em cacho e são de tres sortes: sub-linguas, sub-maxilares e parotidas.

Sua funcção é segregar a saliva, humor fluido que serve para amollecer os alimentos e cuja insalivação torna a deglutição mais facil. A saliva tem uma acção chimica especial.

As glandulas sub-linguas formam um grupo collocado abaixo da lingua e expillem o liquido saliver por meio de canaes que abrem-se junto ao freio lingual e viscosa e serve especialmente para a deglutição.

As sub-maxilares são dispostas em dous grupos na face interna da maxila inferior. A saliva por ellas fornecida é conduzida á bocca por um canal proprio-canal de Wharthon. Sua acção parece especialmente ligada á gustação e é mais liquida que a precedente.

As parotidas são mais desenvolvidas do que as outras; estão tambem em dois grupos, um de em cada face, perto da região da orelha; seu canal, chamado de Stenon abre-se junto ao segundo dente molar superior. *glandulas do succo gastrico.* São ramosas e em grupos; sua secreção é de importancia especial na digestão estomacal, é constituido um liquido acido e salgado um pouco mais denso que a agua. Esse succo age sobre os carbonatos e chloruretos, o que faz crêr que encerra acido chlorhydrico livre, é carregado de uma certa quantidade de acido lactico e de chlorureto de sodio, assim como de outras substancias salinas. O succo gastrico deve sua acção sobretudo á presença d'um principio azotado particular agindo sobre as materias albuminoides como fermento. Este principio é a pepsina.

As outras glandulas intestinaes são chamadas glandulas tubi-formes porque em lugar de apresentarem-se em grupos como as outras são em tubos estreitos e cylindricos esta cathegoria pertencem as de Lieberkuhn existentes no estomago e nos intestinos.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Março, ás 10 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação á 1 hora e 30 minutos da manhã de 11).

Foi exonerado do commando do 7.° districto militar o general Manoel Euphrasio dos Santos Dias.

E' substituido no mesmo commando pelo general Savaget.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1898

Restabelecimento da verdade

Está felizmente verificada a inexactidão das noticias dadas pela *Provincia do Pará*, e de que havia no-nos occupado, sobre a occupação do territorio litigioso ás margens do Rio Branco, que serve de limites, aliás contestados, entre o Brazil e a Guyana ingleza. Apenas o governo inglez desde Agosto do anno passado havia encarregado o official Maturk de visitar os districtos da fronteira do Amazonas e prestar informações sobre algumas reclamações de subditos inglezes.

E' o governo quem desmente semelhantes noticias que o boato encarregou-se de divulgar, tendo publicidade nos jornaes do Pará, a cujo territorio pertence o que se dizia invadido.

Nós duvidámos da realidade d'este acontecimento, talvez um d'estes contos creados para produzir effeito n'uma nação agitada pelo espirito politico, e em face da quasi indifferença ou da ausencia total da impressão que tal facto devia ter produzido.

Este silencio, a falta de telegrammas, uma simples narração da *Provincia do Pará* originando-se de um inquerito procedido n'aquellas paragens por uma autoridade brazileira, a quem um morador do territorio do Rio Branco referio o facto, faziam comprehender que a narração se tinha alguma cousa de real, era na sua maior parte inveridica.

Alguma cousa houve, está confirmado, mas não o que se referio sem escrupulo, originado talvez de boatos que tendem dar sempre as maiores proporções aos menores successos.

Não têm, pois, mais razão de ser estas ansiedades que um tal successo podia despertar, seria elle ainda um motivo para mais um pesadelo na sombra das preoccupações actuaes.

Cessado, pois, o effeito que esta causa de perturbação viria occasionar, não será elle que virá distrahir o paiz dos cuidados que suscitam os interesses publicos e interrompa a acção dos esforços visando o desenvolvimento do trabalho e da actividade nacional, para que assegure-se o seu bem estar e prosperidade futura, passando sobre os escolhos que, si detêm, não têm o poder de impossibilitar o progresso e a marcha das nações, principalmente quando se trata de paizes novos em que muito ha a fazer ou tudo está ainda por fazer.

Consola-nos o desmentido solemne de mais este aggravo, esta demonstração do arbitrio de uma grande nação que, com a conducta que se lhe attribuio, teria lançado mais um escarneo á nossa fraqueza, ostentando a arrogancia do seu poder.

Não converteu-se felizmente ainda d'esta vez a flammula vermelha de Albion no pavilhão do pirata firmando-se no solo de nações livres que aprenderam a ler no evangelho da liberdade e da civilisação, e a admirar os grandes dogmas que fazem a vida e a grandeza dos povos, que na lucta pela existencia, felizes ou infelizes, colhendo glorias ou decepções, têm uma carreira a seguir, e no territorio que occupam o seu grande campo de acção, onde estende-se vigorosa a imagem santa da patria.

E se a Europa foi a mãi da America, deulhe o leite de que ella nutrio-se, constituio o seu moral, as suas crenças, as suas ambições, não pôde hoje sob qualquer pretexto usar dos mesmos processos que agora, mais do que nunca, está usando em relação á Asia e Africa.

Não será a Inglaterra que dará este exemplo de uma revolta contra os principios da civilisação que ella plantou na America.

Não será ella, menos perdida do que geralmente se pensa, que maculará os seus actos com uma violação indecorosa dos direitos das nações amigas, e com quem está ligada por estreitas relações de commercio, e por interesses superiores á posse de um pedaço de territorio, por mais importante que elle seja.

A Inglaterra possue hoje um immenso dominio colonial, verdadeiros imperios que ostentam-se prosperos sob os auspicios de sua bandeira garbosa tremulando em todas as partes do mundo.

Não irá ella plantar o odio, onde a admiração a seu respeito resplandece em um sentimento de natural sympathia por um povo que fez-se grande pelo trabalho, pela industria, e desenvolveu-se á sombra das instituições livres, que soube crear e fortificar, dando o exemplo do quanto podem as organisações bem dotadas para o cumprimento d'esta missão, pela qual a humanidade se aperfeiçôa, consegue plantar o seu poder sobre os destroços da selvageria, d'onde ella immergio, creando, combinando todos os meios capazes de assegurar-lhe uma existencia nobre, substituindo o imperio das forças e das luctas perniciosas, pelo equilibrio das aspirações de todos os individuos, de todas as nacões, dirigidas pelos principios do direito e da justiça, tornados os grandes idolos que no templo da civilisação moderna assistem ao desenrolar da onda dos seculos que foram lentamente trazendo-lhe o granito do qual formou-se o seu solido e inquebrantavel pedestal.

Assim as civilisações do mesmo nivel guardam-se inviolavel respeito, porque do contrario ter-se-hião anniquilado, delinquindo contra os seus proprios preceitos. Eis porque, entre os europeus e os americanos não póde deixar de manter se esta solidariedade moral, que difficultam estas arrogancias da força, ou estas ambições de conquista.

Semelhantes considerações já eram sufficientes para afastar a crença de que fosse real um facto que viria determinar a mais terrivel impressão, caso fosse verdadeiro.

Não ha, pois, tomada de posse no territorio litigioso, lá não tremula uma bandeira estrangeira, e isso prometterá ao paiz a tranquillidade de que precisa para trabalhar pelo seu engrandecimento, livre d'estas fortes commoções capazes de perturbar a acção do seu desenvolvimento.

Paz externa e interna, eis tudo de quanto principalmente precisa a actualidade para que dissolvam-se tantas incertezas, e diminúa o pesadelo que opprime as aspirações da vida nacional.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Março de 1898

Bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda para mandar dar a certidão pedida.

Manoel Joaquim dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de S. José do Egypto para informar conforme preceitua o art. 4.° do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Virginia de Sonza Sá, viuva do soldado do Corpo Urbano deste Estado João Pereira da Costa, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos do mez de Dezembro do anno proximo passado e bem assim os de Janeiro até o dia 5 dos quaes o fallecido seu marido tinha direito.—Deferida, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto-Maior, professora publica effectiva de instrucção primaria da cadeira do sexo feminino de Lagôa de Gatos, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dr. Francisco Vieira Boulitreau, lente substituto da Escola de Engenharia deste Estado, requerendo que seja considerado de nenhum effeito a apresentação do Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, por haver renunciado o resto da licença, cabendo-lhe como seu substituto em uma das cadeiras do 1.° anno da Escola de Engenharia, a vista do art. 25 do Regulamento daquelle estabelecimento, a gratificação pro-labore.—Não procede a reclamação do supplicante por quanto não ha ferias em quanto se fazem os exames. Não se deve confundir o encerramento dos trabalhos do anno lectivo com o encerramento dos trabalhos escolares; só mente depois destes começam as ferias.

O porteiro,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 52.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Março de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Valeriano Bezerra Silva, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do delegado do 1° districto da Capital, Eleuterio de tal, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Luiz da Silva, João Nepomuceno, João Malaquias de Castro, Guilherme Pereira, José Cassemiro, Jorge Manoel Pereira, Maria Luiza da Conceição, Rita Bandeira do Sacramento, Amelia Gurgel do Amaral e Manoel Baptista de Carvalho, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Jeremias Ignacio de Medeiros, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da freguezia da Bôa-Vista, Antonio Pedro da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2° districto da mesma freguezia, José Ferreira de Assis, como desordeiro.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Correntes, que no dia 2 do fluente, no logar Poço Comprido, d'aquelle municipio, o individuo de nome Antonio José Brazil, vulgo Antonio Gato, assassinou com um tiro a Vicente Ferreira da Silva.

A mesma autoridade, fez vistoriar o cadaver e contra o criminoso, que evadio-se, procede ás diligencias da lei.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, participou-me que pela manhã foi encontrada uma ossada humana, enterrada no corredor do predio n. 2 sito á rua de Agostinho Bezerra, o qual se achava em concerto.

A referida autoridade mandou lavrar o competente auto e fez transferir dita ossada para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser examinada, o procede a tal respeito de accordo com a lei.

Em telegramma de hontem datado, participou-me o delegado de policia do municipio de Nazareth, que capturou e fez recolher a cadeia respectiva o celebre criminoso José Fernandes.

Pelo subdelegado do districto de Lagôa do Carro, do municipio de Nazareth, foram remettidas a esta repartição 35 facas de ponta e 3 pistolas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros n'aquelle districto.

O subdelegado do districto de Afogados, tambem remetteu a esta Repartição as seguintes armas: 8 facas de ponta, 2 compassos, 1 canivete e 1 navalha, as quaes foram apprehendidas em poder de diversos criminosos n'aquelle districto.

O cidadão Francisco Gomes de Araujo, assumio em data de hontem o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gravatá, na qualidade de 3° supplente.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RELATORIO apresentado ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, Governador do Estado, pelo Presidente do Superior Tribunal, Desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

EMENDAS Á CONSTITUIÇÃO REFERENTES AO PODER JUDICIARIO

(Continua.)

Independencia e saber eis as duas qualidades essenciaes de um juiz. Pinta-se a effigie da Justiça com uma balança bem equilibrada, dizendo-se que o direito das partes não deve pender mais para um lado do que para outro; eu direi que nos pratos d'essa balança estão de um lado a independencia do juiz e do outro o seu saber—ao momento que um d'elles pender mais, o direito será sacrificado.

O que se pretende fazer com o projecto, abrirá as portas á essa ignorancia tão temida, pelos espiritos cultos que já levou um d'elles, em nosso paiz, a desvairar-se a ponto de dizer que preferia o juiz deshonesto e culto ao juiz ignorante, porque este só commetteria injustiças, em quanto que aquelle poderia alguma vez, quando não tivesse interesse, ser justo

O que se pretende fazer desvirtuará a magistratura de primeira instancia e collocará na dependencia do governo, sujeita aos vai e vens das paixões politicas mantendo as ambições seus membros, e criará nos juizes do Superior Tribunal homens gratos, que bem podem fazer-se cortezãos para terem ingresso na politica

—(::)—

O augmento de juizes do Superior Tribunal impõe-se, como uma necessidade palpitante: bastaria considerar que o numero de sete juizes é insufficiente para o seu regular funccionamento, e isto mesmo foi reconhecido pelo proprio Ministro referendario do Decreto de 6 de Agosto de 1873, que creou Relação de cinco e sete membros, declarando, em Avizo de 20 de Julho de 1874 que não podendo estes Tribunaes, somente com sua maioria, exercer a plenitude de sua jurisdicção, devião elles convocar juizes de direito para completar seu numero. A este inconveniente accresce que, por força da actual organisação, todos os aggravos, quer de instrumento, quer de petição, são decididos pelo Tribunal, sendo como são, e com o penso que devem ser, os juizes de direito os preparadores de processo. Elles trazem não pequeno accressimo de trabalho, porque apparecem em maior numero do que as proprias appellações, absorvendo, só com as decisões d'ellas, sessões inteiras e seguidas

E já que falla-se em uma recomposição do Superior Tribunal, acho conveniente conceder-se a vitaliciedade ao Procurador Geral do Estado, como chefe, que é, do Ministerio Publico.

Na organisação federal, e na do districto federal, este cargo é exercido vitaliciamente por um dos juizes dos superiores tribunaes.

No Imperio, se não havia vitaliciedade, o cargo era exercido por um membro das Relações, o que resguardava das chanças de uma certa servidão ao pensamento governativo.

Na velha monarchia portugueza competia tambem a um Desembargador da Caso de Supplicação, conforme sua antiguidade, sendo esta ultima condição posteriormente alterada.

As diversas funcções que hoje exerce o Procurador, estavam distribuidas por trez cargos: o procurador da corôa, o procurador da fazenda e o promotor da justiça. Com excepção d'aquellas que eram proprias da monarchia absoluta, todas estas funcções foram reunidas em um só cargo, depois de nossa emancipação politica.—Este procurador não era um verdadeiro chefe do ministerio publico,—que tinha funccionarios nos juizos de ordem inferior, mas sem dependencia hierarchica, sem a unidade, que requer essa instituição. Mas, como se vê, as funcções do mais alto funccionario d'ella, sempre estiveram resguardadas pela sombra de um cargo vitalicio, como era o de desembargador. Porque, pois, destoar d'esta herança historica, cujo valor se não pode negar, para seguir a trilha da instituição franceza, onde tudo tende para a mais desmarcada centralisação? Porque não havemos de seguir a indole do nosso direito, e o exemplo que nos deu a federação? Defender o Estado, mas no terreno legal, inspeccionar, em todo o seu territorio, a execução das leis, é funcção que deve estar isenta das suggestões dos senhores do dia. Se não tiver perpetuidade, será um instrumento nas mãos perigosas do governo, até pela influencia que exerce sobre seus subordinados; só o caracter individual do funccionario poderá resguardar o cargo de abatimento.

Esta vitaliciedade porém, não depende de reforma Constitucional: ella póde ser conferida pela lei regulamentar *ad instar* do que se fez na Federação e como se confere no Estado a certos serventuarios; me horseria que a Constituição a houvesse decretado; mas julgo que por tal motivo não se lhe deve tocar, porque entendo como Hello « que o maior mal que se pode fazer a uma sociedade como a nossa, é tirar-lhe a idéa de uma regra suprema, inviolavel, collocada acima do movimento diario dos negocios, tendo alguma cousa, senão de eterno (apezar de nada haver com tal caracter no que depende do homem) ao menos de fixo e de estavel, tanto quanto lhe é possivel ser, na qual não se deve tocar sem fazer oscillar o solo.... O instincto popular, mais seguro que nossa sciencia, mais sabio do que os doutores, destingue-se perfeitamente na differença da Constituição e da lei Ordinaria; n'aquella elle vê uma especie de lei magistral, lei por excellencia, fundamental, isto é a lei das leis,............. se lhe disserem que a Constituição em nada differe da lei ordinaria, que ella está exposta as mesmas chanças, aos mesmos processos de abrogação, que se a póde modificar, mutilar, inutilisal-a, em um momento de enthusiasmo ou de reacção, sob a forma de uma emenda: esta revolução nas idéas seria uma catastrophe.» De tudo quanto venho de dizer, só pretendo mostrar que a Constituição ainda não tem sido cumprida, tal como ella é, e que por isso ainda não temos a experiencia necessaria para condenal-a.

Já li algures que o governo absoluto seria o melhor dos governos, se elle cahisse sempre em mãos bem intencionadas. O projecto não me assustaria, se elle tivesse de ser executado sempre por homens dotados dos mesmos sentimentos de V Exc, incapaz de uma violencia, de um sophisma á lei, da qual tem sido na cadeira de mestre, sabio e leal interprete; mas quem nos assegura de futuro? quem nos assegura que os governadores que se succederem no poder, sejão dotados dos mesmos sentimentos?

(Continúa)

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Março de 1898

Antonio Cassulo de Mello ex-conductor de 2° classe da secretaria da Industria pedindo pagamento da Diaria e Gratificação correspondente ao tempo que substituio ao chefe do 4 Districto.

O supplicante deve juntar o titulo ou pelo menos o officio pelo qual foi encarregado de exercer ás funcções de Chefe do Districto.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 11 de Março de 1898

Maria Felippa do Carmo, Antonio Teixeira da Costa e Francisca do Rego Barros.—Informe a 2.ª Secção.

Rodrigues Lima & C., os mesmos, os mesmos, os mesmos e Francisca Olindina da Silva.—A 2.ª Secção para os devidos fins.

Andrade Maia & C., Moreira & Azevedo Nunes Gomes, Maria Idalina da Conceição, Rodrigues Lima & C., os mesmos.—Como pedem.

Salvador dos Santos Araujo, Julião Barbosa de Souza, Casimiro Adolpho & C.—A 1.ª Secção para os devidos fins.

Manoel da Rocha Souza.—Sim de accordo com a informação.

Francisca Rufina Ribeiro Ribas, Candida Paulina de Mendonça, Barão do Limoeiro, José Quintino de Souza Travasso, João Ignacio Ribeiro Roma, Marcelino José Gomes, o mesmo.—Informe a 2.ª Secção.

Marcelino José Baptista.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

Deixaram os cargos de lentes da Escola de Engenhararia aos Drs. Saldanha Junior e Candido Godoy.

— As eleições foram pouco concorridas, deixando o partido republicano de comparecer ás urnas.

— O coronel Bernardino Motta, chefe politico em Cangussú outr'ora filiado ao partido castilhista e hoje dissidente, convocara seus amigos para na eleição presidencial votarem nos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva.

Sua casa foi atacada a tiros por um forte grupo no dia 28 do passado; e Motta telegraphou, expondo os factos e declarando conservarem se seus companheiros em attitude calma até a resolução das garantias pedidas ao general Marinho e governo federal.

Consta que por ordem do commando do districto, segue para Cangussú uma força de 50 praças do 29 de infantaria, destacado em Pelotas, afim de garantir a realisação da eleição no dia marcado.

O general Marinho, commandante do 6 districto militar, mandou seguir do Livramento para Uruguayana 18 batalhão de infantaria e officiou ao presidente do Estado pedindo para fazer afastar da fronteira as forças estaduaes, conforme as ordens do Governo Federal.

Essas forças são commandadas pelo coronel João Francisco e serão dissolvidas, segundo affirma o *Echo do Sul*.

— As entradas de gados até hontem apenas chegaram a 52,622 rezes. Devido ás francas entradas e cambio baixo, os gados continuam a obter preços altos.

S. PAULO

Consta que um importante syndicato de capitalistas belgas trata de installar nesta cidade um escriptorio technico, para este fim procuram fazer acquisição de um grande predio da rua de S. Bento, onde já funccionou uma repartição publica.

Os capitaes belgas serão empregados em auxilio as industrias, transacções bancarias, compra e venda de terras e construcções de villas.

— Está provado que o serum Sanarelli no tratamento da febre amarella teve os melhores resultados possiveis; e depois que foi applicada dose mais forte, nenhum doente falleceu.

Nesta capital todos os medicos mostram-se satisfeitissimos com o resultado, pois de 20 doentes nenhum falleceu.

— Diz o *Jornal da Noite* que um fazendeiro foi hontem á noite roubado, proximo ao theatro Apollo, em 29 contos.

— Antonio Alvares Penteado, proprietario do theatro Apollo, encommendou de New York um theatro de ferro, que será montado no local em que está o actual theatro.

— O inspector da Alfandega de Santos a requerimento de Francisco Ferreira Goulart, proprietario do trapiche Brazil, foi intimado, por despacho do Juiz Seccional, a aceitar, como depositario das chaves daquelle trapiche, cujo funccionamento está interrompido

O inspector declarou não acceitava as chaves, visto ser o proprietario do trapiche o responsavel directo pelo deposito das mercadorias alli recolhidas, cuja existencia só depois do balanço poderá ser reconhecida.

Esta declaração foi tomada por termo, bem como o protesto que o inspector lavrou contra as expressões insultuosas com que estava redigida a petição.

— No mez findo rendeu a referida Alfandega 3.102:159$819; e na Recebedoria de rendas 2.353:336$501

ESPIRITO-SANTO

A cavallaria de policia de espada e garrucha imprudentemente tentou dissolver o povo reunido em *meeting* na praça publica, afim de protestar contra o procedimento illegal e arbitrario do delegado de policia Henrique Cancio prohibindo sahidas de criticas carnavalescas inoffensivas, depois de examinal-as com antecedencia.

O presidente do Estado prometteu attender ao povo demittindo o delegado.

Ruffino Campos, alferes do exercito á paizano, foi inesperadamente aggredido pela força de cavallaria de policia; prudente e calmamente defendeu-se. O povo acclamou delirantemente aquelle official, que depois fardou-se, aconselhando o povo a maxima prudencia e criterio.

A população está indignada contra as auctoridades policiaes que o determinaram o policiamento da capital a Cemblain.

— Em Fão Gigante, na comarca de Santa-Cruz, foi preso o italiano Hulisi David, a quem a policia perseguia por estar passando no interior do Estado notas falsas; em seu poder foram apprehendidas trese notas de valor de cem mil réis cada uma, tendo sido anteriormente apprehendidas na Serra, cinco de igual valor, por elle alli passadas.

A falsificação é grosseira.

O chefe de policia procede a inquerito para remetter com o preso ao juizo seccional.

EXTERIOR

EUROPA

GRECIA

No dia 26 do passado deu-se um attentado contra a existencia do rei Jorge I, que felizmente escapou illeso.

A policia tomou todas as providencias que no caso cabiam.

O facto causou grande sensação em todas as camadas sociaes, tendo-se elle produzido do modo seguinte:

Sua Magestade voltava á tarde do porto de Phalore, em *landau*, com sua filha a princeza Maria Magdalena, quando dous individuos occultos n'um fosso existente na estrada desfecharam contra o soberano dous tiros de espingarda, cujos projectis não attingiram, porém, o alvo, indo apenas a bala do segundo ferir no braço o picador.

Diante do attentado, o cocheiro fustigou violentamente os cavallos e a carruagem real, partio a galope, ouvindo-se ainda a detonação de outros sete tiros, cujas balas felizmente se perderam.

Os assassinos fugiram, estando as autoridades vivamente empenhadas na tarefa de os descobrir, de sorte que continua intensissima a emoção que se apoderou da população da capital pela noticia do attentado.

Ao ouvir o segundo tiro, o rei, levantou-se immediatamente e para proteger a princeza cobrio-a com seu corpo, afim de que nenhum dos tiros dos assassinos pudesse attingil-a.

O individuo que deu os dous primeiros tiros contra a carruagem real, estava ao

ILEGÍVEL

meio da estrada; e o rei Jorge vio perfeitamente dirigir a pontaria da arma para a sua pessoa, desapparecendo em seguida em um bosque vizinho, onde se achavam outros individuos, de modo que o rei julga que reconheceria esse individuo, se o visse.

São numerosas as demonstrações de sympathia de que tem sido objecto o rei Jorge, por ter escapado tão milagrosamente ao covarde attentado dirigido contra a sua pessoa, e de que podia ser victima tambem a princeza Maria Magdalena, que acompanhava o soberano.

A explosão de indignação contra os assassinos é geral em toda a Grecia.

O rei Jorge recebeu grande quantidade de telegrammas de felicitações dos outros soberanos e de todos os paizes da Europa.

Os Srs. Ralli, Delyannis, todos os membros do ministerio e todos os ministros estrangeiros acreditados junto a esta côrte foram particularmente apresentar as suas felicitações ao rei Jorge, que as recebeu todo commovido pelas mostras numerosas e espontaneas de sympathia que já recebeu por occasião do mallogro do attentado, tendo-se feito preces em todas as igrejas em acção de graças por ter escapado ao attentado contra a sua vida.

Um *Te-Deum* foi cantado na manhã de 27 na cathedral, tendo assistido os soberanos, a familia real, os ministros, membros do parlamento, ministros estrangeiros e as principaes autoridades civis e militares.

Multidão consideravel, comprehendendo varias associações, com os respectivos estandartes, acclamou a familia real á entrada e á sahida da igreja; e sahindo á tarde a passeio pelas ruas da cidade, de carruagem, a multidão fez-lhe novas e calorosas ovações.

Todos os chefes politicos, sem distincção reprovam e condemnam severamente o miseravel attentado dirigido contra a pessoa do rei, a quem os cretenses residentes em Athenas dirigiram um manifesto, no qual exprimem toda a sua indignação pelo attentado monstruoso, e ao mesmo tempo as felicitações do povo cretense pelo mallogro do mesmo attentado.

Telegrammas das provincias annunciam estarem se preparando em todo o reino manifestações de lealdade ao rei Jorge e á familia real.

— O rei Jorge attribue o attentado de que milagrosamente escapou, á campanhas e polemicas de imprensa contra a sua pessoa e contra a familia real; e assegura-se que a policia, graças a certas indicações dadas pelo mesmo, anda na pista dos individuos que commetteram o attentado e cujo paradeiro, tudo deixa prever, não tardará em descobrir; e com effeito acaba emfim de deitar a mão a um dos individuos que na estrada de Phalera a Athenas attentaram contra a vida do rei: é um tal Karditz, empregado inferior na Camara Municipal, que, enterrogado na manhã de 28, negou-se formalmente a dar qualquer informação á justiça e a denunciar o seu ou seus cumplices.

Karditzi, é um individuo de 35 annos de idade, de cerebro obtuso e sobreexcitado pelos ataques que ultimamente a imprensa dirigio contra o rei Jorge; e está verificado que pertencia a uma sociedade secreta que resolvera o assassinato de sua magestade no momento do voto para a fiscalisação internacional das finanças gregas, sendo que o rei, prevenido disso não prestou a menor attenção a tal aviso.

— O rei Jorge pedio aos medicos para submetter a exame de sanidade de Miguel Karditz, e recolhel-o ao hospicio.

Foi preso Paulo Gengo, como cumplice de Karditzi.

— Nas pesquizas a que procede relativamente á tentativa de assassinato de que foi alvo o rei Jorge, a policia descobrio, no ponto da estrada em que se deu o attentado, uma bomba cheia de dynamite.

— Entre os numerosos telegrammas recebidos do exterior pelo rei Jorge, destacam-se os do czar Nicoláo, da rainha Victoria e do imperador Guilherme, redigidos em termos calorosissimos.

FINANÇAS E COMMERCIO

Café na India

(Do *Jornal do Commercio*)

De um relatorio da Directoria Geral de Estatistica, na India, colhemos os seguintes dados sobre o cultivo do café na India:

Em fins de 1896 só havia em toda esta extensa colonia ingleza 289.034 *acres* ou geiras, plantados com o cafeeiro. Como a geira tem apenas 040 hectares, essa superficie só representa 115.633 hectares.

De facto, o cultivo desse arbusto está restricto a uma zona limitada em Mysore, Coorg, Nilgiris e os districtos de Madras do Malabar.

Em Mysore as plantações occupão cerca de 60.000 hectares ou quasi a metade do total cultivado. Segue-se o Coorg com 40.000 hectares.

Vê-se que todas estas regiões são as de serra acima da costa do sudoéste onde abundão as chuvas e cujo clima é mais ou menos o de Ceylão.

Pequena como pareça ser esta zona, a producção em 1896 attingio a 26 milhões de libras, ou cêrca de 812.000 das nossas arrobas, o que foi menos do que nos ultimos doze annos, á excepção de 1890.

Para produzirem esta quantidade de café, estiveram empregadas 118.353 pessoas, sendo 46 217 permanentemente e 72.136 temporariamente. Isto é equivalente a uma pessoa e uma pequena fracção, por hectare—ao passo que para o cultivo do chá são necessarios na India sete trabalhadores precisos nas duas culturas sendo, pois, 1 para 3 1/2.

Nos ultimos cinco annos findos em 1896—1897, a média e a producção annual de café na India foi de 31.750.765 libras, da qual foram exportadas 30.428.563.

Nesse mesmo periodo a India importou a média annual de 1.364.406 libras, de que re-exportou 738 102 libras, ficando apenas com 626.304 libras.

Os principaes consumidores da exportação de 23.609.264 libras de 1896 foram:

Gran-Bretanha	11.840.864
França	8 049 552
Austria	790.832
Persia e Turquia Asiatica	720.272
Allemanha	628.656
Arabia	587.776
Ceylão	354 592
Australia	325.584

O que merece especial reparo nesta lista é vermos a Arabia, a mãi patria do cafeeiro, importando o seu producto da India e o Ceylão que até ha pouco era grande exportador, tomando só daquella procedencia 10.000 arrobas.

Se a India produz menos de 24 milhões de libras de café, sua producção de chá attingio em 1896 a nada menos de.......... 137.677.750 libras.

ESTATISTICAS DO CAFÉ

Eis os *stocks* de café nos principaes mercados da Europa em 1.º de Janeiro de 1898, comparados com os de 1.º de Janeiro de 1897 e 1896:

Stocks em 1.º de Janeiro	1898	1897	1896
	(Toneladas)		
Inglaterra	10.150	8.950	8.800
Hamburgo	31.250	20.250	20.600
Antuerpia	12.800	11.350	7.456
Havre	64.500	22.100	27.650
Bordéos	3.100	2.350	1.350
Marselha	5 000	3.500	3.650
Trieste	13 800	12.450	14.900
Hollanda	23.600	14.550	10.400
Total	164.350	95.500	94.800
Hollanda (não vendido)	5.800	3.250	5 800
Total geral	170.150	98.750	100.000

O preço do *Santos good average* que estava no Havre, em 1.º de Janeiro de 1896, a 92 francos o sacco, cahio a 62 francos em 1897 e a 41 francos em 1.º de Janeiro de 1898.

Eis agora para os seis principaes mercados dos Estados Unidos o numero dos *stocks* e do consumo dos seis ultimos annos:

Annos	Stocks em 31 de Dezembro	Chegados dos 12 mezes	Consumo dos 12 mezes
		(Toneladas)	
1897	54.000	342.232	318.172
1896	29 882	259.760	263.882
1895	27 941	269.937	260.881
1894	18.882	252.650	258.822
1893	15.059	233.529	248.117

Finalmente eis aqui o *stocks* visivel do café em 1.º de Janeiro dos tres ultimos annos:

	1898	1897	1896
		(Toneladas)	
Stocks dos mercados europeus	170.150	98.750	100.600
Em caminho para a Europa:			
do Brazil	39 420	28.290	16 930
do Oriente	1.840	3.500	4.310
dos Estados-Unidos	470	650	410
	211.880	131.190	122.280
Stock nos Estados-Unidos	54 000	29.880	27.940
Em caminho para os Estados-Unidos:			
do Brazil	30.200	20.760	15.820
do Oriente	1.000	1.530	1 760
Da Europa	—	—	—
	297.170	183.360	167 800
Stocks do Rio	22.180	19.940	13.880
Stocks de Santos	50.650	35.760	23.880
Total	370.000	239.096	205.560

Assim apezar do augmento das vendas, o *stock* geral é ainda superior de 131.000 toneladas ao de 1.º de Janeiro de 1897.

Assucar de beterraba nos Estados-Unidos

Segundo vemos no *Times-Herald*, de Chicago o Estado da Nobraska vai ser o grande centro da da fabricação deste assucar.

A colheita de beterraba em 1897 produzio cerca de 12 milhões de libras de assucar.

Do 647 milhões de geiras de terras no Estado, a metade presta-se perfeitamente a essa cultura.

Só uma das fabricas, em Grand Island, que em 1890 produzio 750 000 libras em 1896 elevou esse algarismo a 5.031.000 libras.

O rendimento médio de cada geira (2 1/2 hectares) é de 48 dollars (350$), e o lucro é satisfactorio.

A semente é supprida aos lavradores a 15 centavos a libra (cêrca de 2$ o kilo.

No Estado de Nova-York estabeleceu-se ha pouco em Roma um segundo engenho central de beterraba da capacidade de 200 barris de assucar por dia.

Todo o machinismo, assim como o da fabrica Grand Island (que custou ...... 3 500:000$), foi construido nos mesmos Estados-Unidos.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Fevereiro de 1898

Rendimentos Publicos

Renda da Alfandega

Fevereiro de 1898	1.286:203$049
Fevereiro de 1897	1.496:951$267
Menos em 1898	210:758$218

Renda do Estado

Fevereiro de 1898	622:080$100
Fevereiro de 1897	622:039$131
Mais em 1898	40$969

O cambio oscillou entre 6 5/8 e 6 11/16.

Movimento do porto

Entraram para o porto do Recife:

Do exterior:		Toneladas
28 vapores lotando	56:161	toneladas
18 navios »	8:007	»
Do interior:		
28 vapores lotando	33:721	»
7 navios »	820	»
Dando para total das entradas:		
81 embarcações lotando	98:709	»

Exportação

Houve o seguinte movimento de exportação:

Assucar

Foram exportados:

Para o exterior	3.195:040 kilos
Para o interior	10.558:647 »
Total	13.753:687 »
O preço medio por 15 kilos foi	5$190
O valor da exportação	4.758:775$702

Algodão

Foram exportados:

Para o exterior	681:126 kilos
Para o interior	625:912 »
Total	1.307:038 »
O preço medio por 15 kilos foi	14$229
O valor da exportação	1.245:607$214

Aguardente

Foram exportados:

Para o exterior	82 litros
Para o interior	836:865 »
Total	836:947 »
O preço medio por pipa de 480 litros foi	185$360
O valor da exportação	340:637$429

Alcool

Foram exportados para o exterior	594:990 litros
O preço medio por pipa foi	327$840
O valor de exportacão	406:378$170

Mel

Apenas foram exportados 568 litros para o interior, no valor de 122$120

Couros

Espichados	10:200 kilos
Seccos	161:795 »
Total	171:995 »

Os preços medios por kilogramma foram:

Espichados	1$600
Seccos	1$450

O valor da exportação:

Espichados	16:320$000
Seccos	234:602$750
Total	250:922$750

Deixamos de publicar o resto do movimento da exportação por faltar nos, á ultima hora, todos os apontamentos colhidos durante o mez.

Importação

Houve o seguinte movimento de importação:

Amostras, volumes	134
Amendoas, caixa	2
Azeite, caixas	262
Azeite, barris	2
Azeitonas, barril	1
Azeitonas, caixas	72
Assucar, saccos	9
Arame, rolos	282
Alpiste, saccos	90
Azul ultramar, caixas	31
Alvaiade, barricas	120
Alhos, canastras	12
Aniagem, fardos	72
Aço, caixas	274
Armarinhos, caixas	2
Algodão, saccos	3.933
Arroz, saccos	1.750
Arroz de casca, fardos	300
Agua mineral, caixas	30
Agua raz, caixas	50
Arreios, caixa	1
Alfafa, fardos	100
Bacalhau, meias barricas	27.443
Bacalhau, caixas	135
Barras de ferro, feixes	125
Barras de ferro, numero	370
Borracha, fardos	6
Bombas, caixa	1
Batatas, caixas	1.679
Breu, barricas	150
Bagas, caixas	8
Barris, numero	6.824
Bancos, volumes	16
Brabante, caixas	7
Banha, barris	1.415
Barricas, volumes	330
Bagas de mamona, saccos	320
Borracha, fardos	48
Biscoitos, caixas	9
Barro refractario, barricas	30
Barrilha, tambores	25
Carvão de pedra, toneladas	1.944
Cognac, caixas	186
Cebollas, caixas	600
Cerveja, caixas	392
Cerveja, barris	15
Café, saccos	3.260
Cimento, barricas	50
Chocollate, caixas	2
Chá, volumes	137
Calçados, caixões	20
Chicotes, caixa	1
Chapéos, caixões	23
Chapéos, volumes	62
Camarões, encapados	8
Charutos, caixas	70
Cordoalha, fardos	3
Cidra, caixas	80
Couros, numero	4.647
Couros, volume	1
Couros, caixas	5
Cravos, caixas	5
Cravos da India, saccos	10
Colla, barricas	2
Canecos, volumes	2
Cominhos, saccos	55
Candieiros, caixas	34
Capsulas, caixas	17
Cortinas, volumes	8
Chumbo, caixas	25
Cêra, saccos	433
Cabos, rolos	70
Correntes, barrica	1
Correntes, caixas	2
Cordas, volumes	25
Cordas, peças	500
Cigarros, caixas	6
Canos de chumbo, rolos	2
Cal, barricas	200
Cal, volume	1
Cevada saccos	20
Carne salgada, fardos	10
Carne salgada, caixa	1
Carros de mão, volumes	4
Conservas, caixas	75
Cartões, caixa	1
Carvão animal, barricas	10
Canella, caixas	10
Canella, saccos	19
Cachimbos, caixas	2
Chapéos de sól, caixas	12
Confeitos, caixas	11
Chouriço, caixa	1
Drogas, caixas	51
Drogas, volumes	79
Desinfectante, caixa	1
Doce, caixa	1
Ervilhas, barricas	2
Ervilhas, caixas	5
Enveloppes, caixa	1
Escudos, caixa	1
Enxofre, barricas	150
Espoletas, caixas	5
Estampas, volumes	15
Elasticos, caixas	3
Estopa, fardos	144
Enxadas, barricas	53
Espartilhos, caixas	2
Emulsão, caixas	30
Ferragens, volumes	751
Ferragens, caixas	56
Farello, saccos	6.497
Folhas de estanho, caixas	2
Fogões, caixa	1
Flor de anil, caixa	3
Fio de lã, caixas	1
Frascos, caixas	2
Figos, caixas	4
Fumo, volumes	1.144
Folhas de Flandes, caixas	120
Fructas, caixas	50
Fogos da China, volumes	95
Farinha, caixas	43
Fio, saccos	68
Flores, caixas	3
Farinha de trigo, barricas	19.411
Grampos, barricas	60
Giz, barricas	5
Garrafas, caixas	13
Gravatas, caixas	2
Gomma-lacca, caixas	4
Graxa, barricas	15
Graxa, caixas	7
Gomma, paneiros	42
Genebra, caixas	25
Harmonicos, caixas	2
Instrumentos de musica, caixa	1
Kerosene, caixas	35.204
Leite condensado, caixas	95
Livros, caixas	8
Lima, caixa	1
Lona, fardos	24
Lentilha, caixa	1
Lixa, caixas	2
Lã, fardo	1
Letreiros, caixa	1
Legumes, barricas	6
Legumes, caixa	5
Licores, caixas	5
Linha, caixas	70
Louça, barricas	3
Louça, grades	65
Louça, caixa	1
Mercadorias, volumes	185
Mercadorias, caixas	328
Manteiga, barris	500
Manteiga, meios barris	714
Manteiga, caixas	84
Machinismos, caixas	18
Machinismos, volumes	9
Machinas de costura, caixas	58
Moveis, caixas	5
Meias, caixa	1
Mezas, volumes	8
Mallas, caixas	12
Madeiras, volumes	8.204
Madeiras, caixas	10
Massas, caixas	506
Maisena, caixas	180
Mortalha, caixa	1
Medicamento, caixas	2
Materiaes, volumes	83
Materiaes, caixas	1
Oleo, barris	133
Oleo, caixas	20
Peixe, caixas	119
Peixe, barris	80
Parafina, caixas	31
Parafina, barricas	5
Pregos, caixas	11
Pregos, barricas	400
Pedra pome, barrica	1
Papel, fardos	291
Papel, caixas	282
Pimenta, saccos	65
Phosphoros, caixas	40
Pavios, caixa	1
Papelão, caixas	30
Presuntos, caixas	11
Pennas, caixa	1
Passas, caixas	23
Pás de ferro, volumes	107
Pelles, fardos	333
Pipas, numero	1.792
Perfumarias, caixas	35
Palitos, caixas	18
Plantas, caixa	1
Porcellana, volumes	5
Porcellana, caixas	2
Pinceis, caixa	1
Pedras para lytographia, caixas	9
Queijos, tinas	3
Queijos, caixas	315
Rolhas, fardos	2
Rolhas, caixas	2
Rotim, fardos	2
Remos, volume	1
Residuos de algodão, fardos	8
Roupa, fardos	2
Roupa, caixa	3
Sardinhas, barricas	750
Sardinhas, caixas	10
Saccos vasios, fardos	10
Sulphato de magnesia, volumes	73
Salitre, barricas	375
Sebo, barricas	510
Sebo, bordalezes	91
Sal, caixas	25
Sal, litros	538
Salsaparrilha, volumes	3
Soda, caixa	1
Sola, rolos	283
Tecidos, volumes	1.392
Tecidos, caixas	32
Toucinho, barris	260
Tapetes, volumes	2
Tapetes, caixa	1
Tinta, barris	10
Tinta, caixas	10
Tinta, barricas	30
Talco, barricas	2
Trigo, saccos	2
Taxas de ferro, numero	44
Typos, caixa	1
Tapioca, paneiros	15
Toneis, numero	172
Toneis, volumes	20
Vinagre, pipas	4
Vinagre, barris	107
Vidro, caixas	4
Vermouth, caixas	100
Vinho, pipas	193
Vinho, barris	1.961
Vinho, caixas	415
Whiskey, caixas	65
Whiskey, barril	1
Zarcão, barrica	1
Zarcão, caixas	21
Xarque, fardos	6.056

REVISTA DIARIA

Eleição presidencial—Resultado completo:

Para Presidente

	Votos
Dr. Campos Salles	32.875
Dr. Lauro Sodré	1.227

Para Vice-Presidente

Dr. Rosa e Silva	33.121
Dr. Fernando Lobo	939

Senado de Pernambuco — Effectuou-se hontem a 5.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Estiveram presentes os Srs. Albino Silva, Francisco Corrêa, Delfino Cavalcante, Coelho de Moraes, Joaquim Guimarães, Bezerra de Carvalho, Serra Martins, Eduardo de Oliveira e Sigismundo Gonçalves.

A convite do Sr. Presidente occupou a cadeira de 1.º secretario, o Sr. Coelho de Moraes.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados remettendo 16 exemplares dos Annaes dos trabalhos daquella Casa referentes ao anno proximo findo, 16 da synopse e 6 listas das commissões permanentes.—Archive-se e distribua-se.

Outro do Sr. General commandante do 2.º districto communicando não ter comparecido á sessão de abertura do Congresso por ter, em 5 do corrente, recebido a noticia do passamento de seu irmão Dr. José de Andrade Guimarães.—Archive-se.

Não houve expediente do Sr. 2.º Secretario.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettida a 2.ª discussão o projecto n. 38 da Camara de 1897 (construcção de uma ponte sobre o rio Sirigy, no municipio de Nazareth) foi sem debate approvado.

Foi approvado sem debate em 2.ª discussão o projecto n. 60 da Camara, de 1897 (ponte sobre rio Capibaribe-meirim nos arredores de Timbaúba).

Ainda sem debate approvou-se em 2.ª discussão o projecto n. 84 da Camara de 1897 (um anno de licença ao tabellião do municipio de Triumpho, José Telles de Menezes).

Tendo sido submettido á 2.ª discussão o projecto n. 89 da Camara de 1897, o Sr. Francisco Corrêa requereu verbalmente e obteve o adiamento da discussão por 8 dias (revogação do art. 1.º da lei n. 503 de 29 de Maio de 1861).

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 3.ª discussão do projecto n. 26 de 1897 (desenvolvimento da cultura das plantas denominadas maniçoba e piassaba) e 1.ª do de n. 1 deste anno (contagem do tempo de serviços geraes para a antiguidade e aposentadoria dos magistrados), ambos do Senado.

Camara dos Deputados—Effectuou-se ante-hontem, a hora legal, a 5ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.

Estiveram presentes os Srs. Manoel Jardim, Bianor de Medeiros, Zacarias de Lyra, Costa Netto, Affonso de Barros, Idalino de Souza, Domingos de Abreu, Carnelio Padilha, José Bezerra, Estacio Coimbra, Elpidio Figueiredo, José Marcellino, Silva Fragoso, Francisco Synesio, Julio Antero, Boulitreau, Severino Barbosa, Motta Silveira e Pereira Tejo.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. Gouvernador do Estado remettendo cópia do acto de 11 de Outubro de 1896 que deu provimento ao recurso interposto por diversos agricultores do municipio do Quipapá.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado agradecendo a communicação da eleição da mesa da Camara.—Inteirada.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, remettendo seccionadas sob ns. 244 a 247 quatro resoluções do Congresso e devolvendo a que se refere ás despezas feitas com o tratamento de variolosos do municipio de Páo d'Alho.—A' archivar.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, remettendo cópia do credito de 3 de Julho do anno passado pelo qual abrio um credito supplemenntar de 20:537$758 a verba do art. 2º § 1º n. 47 da lei n. 147 de 30 de Julho do mesmo anno—A' Commissão de Contas e Despezas do Estado.

Officio do mesmo Sr. Governador do Estado remettendo cópia do acto de 20 de Outubro do anno passado que deu provimento ao recurso interposto por Augusto Cezar da Silva Freire.—A' Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, remettendo cópia da proposta do Concelho Municipal da Victoria e informação do Delegado sobre a transferencia da cadeira de latim e francez d'aquella cidade, por falta de alumnos.—A' quem fez a requisição.

Outro do Dr. 1.º Secretario do Senado, remettendo 40 exemplares da lista das commissões permanentes da referida casa.—Inteirada.

Outro do mesmo Dr. Secretario communicando haver sido regeitado naquella casa o projecto desta Camara n. 126 de 1895—Inteirada.

Outro do mesmo Dr. Secretario do Senado communicando que fora adoptado n'aquella casa o projecto n. 133 de 1895, com uma emenda no art 1.º—A' Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

Outro do mesmo Dr. Secretario do Senado communicando que foi adoptado n'aquella casa o projecto desta Camara n. 65 de 1896 com uma emenda ao art. 1.º—A' Commissão de Petições e Poderes.

Outro do mesmo Dr. Secretario do Senado remetendo cinco resoluções dos projectos alli iniciados pelos seguintes ns.

18 Autorisando a conceder 6 mezes de licença com ordenado ao porteiro da Escola de Engenharia e ao professor primario de Barreiros.—A' Commissão de Petições e Poderes.

21 Autorisando á aposentadoria de Manoel José de Campos Barbosa, Chefe da 1.ª secção do Thesouro.—A' mesma commissão.

22 Autorisando o Governador do Estado, a dispender a quantia de 10;000$000 com a construcção de um açude no povoado Serinhãem da Villa de Salgueiro.—A' Commissão de Obras Publicas, Colonisação Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

23 Elevando a Cidade a Villa de Salgueiro.—A' Commissão de Estatistica e divisão Civel.

24 Autorisando o Governador do Estado para a dispender a quantia de 3:000$000 para construcção de um passadiço ao norte rua da Aurora.—A' Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

Achando-se na ante-sala o Sr. Deputado Coronel Francisco de Araujo Lima, o Sr. Presidente designa os Srs. Supplentes do 1.º Secretario Dr. Faria Neves e Coronel Cornelio Padilha afim de acompanharem-no ao recinto.

Introdusido este Sr. Deputado no recinto, prestou perante a mesa, o juramento constante do art. 15 do Regimento Interno.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 4 da Commissão de Fazenda e Orçamento approvando o Decreto de 12 de Agosto de 1897 em virtude do qual foi innovado o contracto celebrado entre o Governador do Estado e a Companhia Santa Thereza para o serviço de illuminação da Cidade de Olinda (projecto n. 1).

N. 5 Da mesma Commissão approvando o acto do Governador do Estado de 26 de Agosto de 1897, pelo qual abrio um credito extraordinario na importancia de...... 100$000, afim de completar o pagamento dos vencimentos dos empregados do Theatro Santa Izabel (projecto n. 2)

N. 6 Da mesma Commissão approvando o Decreto de 23 de Agosto de 1897 que innovou o contracto de abastecimento d'agua á Cidade de Olinda. (Projecto n. 3)

Na hora do expediente usou da palavra o Sr. Estacio Coimbra para enviar á mesa uma petição em que a maioria do Concelho Municipal de Barreiros reclama providencias contra irregularidades no mesmo Concelho.

Lida a petição pelo Sr. 1.º Secretario foi ella remettida a Commissão de Constituição Legislação e Justiça afim de a respeito do assumpto contido na mesma petição emittir o seu parecer.

O Sr. Estacio Coimbra usando pela ordem da palavra, disse que fazendo parte da Commissão a que foi distribuida a petição que havia enviado a mesa e requereu que o Sr. Presidente nomeasse um membro para substituil-o por julgar-se impedido. O Sr Presidente attendendo a este requerimento, nomeou o Sr. Elpidio Figueiredo.

Não havendo mais quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente passou-se a ordem do dia.

Continuando a 2.ª discussão do projecto n. 96 de 1897, iniciado nesta Camara, usou da palavra o Sr. Domingos de Abreu que terminou seu discurso enviando á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro o addiamento da discussão do projecto n. 96 e que seja elle remettido á competente Commissão.

10 de Março de 1898, *Domingos de Abreu*».

Apoiado este requerimento e submettido a segunda votação foi approvado, sendo á vista disto, remettido o projecto á Commissão de Obras Publicas e Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria e ficando em consequencia disto adiada a discussão do alludido projetco.

Não achando-se sobre a mesa, trabalhos de Commissões, e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia: Trabalhos Commissões.

— Effectuou-se hontem a hora legal, a 6ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.

Estiveram presentes os Srs. Manoel Jardim, Affonso de Barros, Domingos de Abreu, Silva Fragoso, Araujo Lima, Severino Barbosa, Francisco Tiburcio, José Marcellino, Zacharias Lyra, Costa Netto, Farias Neves, José Bezerra, Francisco Synesio, Elpidio Figueiredo e Santos Selva.

O Srs. Presidente communicou acharem-se na ante-sala os Srs. Deputados coronel Honorato Marinho Falcão e Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, afim de accompanhal-os ao recinto designa e convida o Sr. Supplente do secretario Severino Barbosa.

Introduzidos no recinto os mesmos Srs. Deputados, prestaram perante á mesa o juramento constante do art. 15 do regimento interno.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvado.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Dr. 1º Secretario do Senado, communicando haver sido regeitado naquella casa o projeto n. 26 de 1897, iniciado nesta Camara.—Inteirado.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 7—Da Commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 18 de 1897 iniciado nesta Camara.

N. 8—Da Commissão de Obras Publicas, Colonisação e Industria approvando que seja approvado o projecto n. 26 do anno passado, que approva o decreto de 16 de Junho de 1897 que innovou o contracto de illuminação da cidade do Recife e tambem o termo de additamento de 11 de Dezembro do mesmo anno, ao mesmo contracto.

O Sr. Severino Barbosa, usando da palavra pela ordem, justifica e envia á mesa o seguinte requerimento: Requeiro que se nomeie uma commissão para se representar esta Camara no proximo desembarque do distincto pernambucano o Exm. Sr. Conselheiro Francisco de Assis da Rosa e Silva, preclaro Senador do Congresso Federal e eleito ultimamente Vice-Presidente da Republica comprimental-o pelo seu prospero regresso á terra natal.

11 de Março de 1898.—*Severino Barbosa*.

O Sr. Dr. José Marcellino retirou-se do recinto e assumio a presidencia o 1º Vice-Presidente Dr. Elpidio de Figueiredo.

Apoiano e submettendo-se a discussão o requerimento do Sr. Severiano Barbosa, foi approvado sem debate.

O Sr. Presidente, para o fim iniciado no mesmo requerimento, nomeou os Srs. Severino Barbosa, Costa Netto e José Bezerra.

O Sr. Dr. José Marcellino assumio a presidencia.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra na hora do expediente passou-se, passou-se á ordem do dia.

Foram submettidos a discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

N. 4.—Da Commissão de Fazenda e Orçamento, approvando o Decreto de 12 de Agosto de 1897, em virtude do qual foi innovado o contracto celebrado entre o Governo do Estado e a Companhia de Santa Thereza para o serviço de illuminação da cidade de Olinda (projecto n. 1.)

N. 5—Da mesma commissão approvando o acto do Governador do Estado de 25 de Agosto de 1897, pelo qual abrio um credito extraordinario na importancia de 100$, afim de completar o pagamento dos vencimentos dos empregados do Theatro Santo Izabel (projecto n. 2).

N. 6—Da mesma commissão approvando o Decreto de 23 de Agosto de 1897, que innovou o contrato de abastecimento d'agua á cidade de Olinda (projecto n. 3).

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia. Trabalhos de commissões.

Jury de Olinda—Sob a presidencia do Dr. Manoel de Almeida Bello, juiz do 1.º districto, por impedimento do juiz de direito Dr. Paes Barretto, funccionou ante-hontem o jury daquelle municipio, presentes 32 juizes de facto.

Foi submettido á julgamento o réo Wenceslão Manoel do Nascimento, pronunciado nas penas do art. 294 § 1.º do Codigo Penal, por ter assassinado sua mulher.

O réo fôra condemnado no primeiro julgamento á pena pe 24 annos e 6 mezes de prisão simples, tendo elle usado protesto facultado por lei e no segundo, tendo sido condemnado á 7 mezes e 15 dias de prisão simples deu-se appellação que obteve provimento no Superior Tribunal.

Era portanto, o terceiro julgamento e, como nos dous anteriores, compareceu elle acompanhado pelo seu advogado Dr. Valdevino Wanderley.

O Concelho de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

José Alves de Mello.
Manoel Pinto de Barros.
José Augusto da Silva Braga.
Alcides Barata de Almeida.
Astolpho de Paiva Vianna.
José de Miranda Britto.
Antonio Ribeiro de Albuquerque.
Agostinho Soares de Santa-Clara.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha.

O réo foi condemnado no grão maximo do art. 294 § 2.º do codigo penal, isto é, á 28 annos de prisão simples. Appellou da sentença.

Tribunal do Jury — Hontem tendo comparecido numero legal foi aberta a sessão e submettido a julgamento o Réo Miguel José de Sant'Anna, vulgo «Miguel Doceiro» ou «Miguel Abacaxi», pronunciado como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por ter no dia 30 de Setembro do anno proximo passado, na Estação da rua da Aurora, da Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe, praticado na pessoa de Guilherme de Oliveira Arruda, chefe da alludida Estação, diversos ferimentos de natureza leve.

Occupou a tribuna da defeza o academico Targino Cezar Affonso Filho.

O Concelho de sentença ficou assim constituido:

Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Antonio Domingues Codeceira.
José Napoleão de Luna Freire.
João Paulo Regueira Pinto de Souza.
Francisco das Chagas Monte.
Dr. Manoel Cazado de Almeida Nobre.
Manoel Marques Carneiro Leão.
Luiz de França Maia e Silva.

O Réo foi condemnado no grão maximo do art. 303 do Codigo Penal a pena de 1 anno e 2 mezes de prisão simples, de accordo com o art. 400 do cit. Codigo.

Houve réplica e tréplica.

Hoje será julgado o Réo Julio Severo de Mello.

Paquete Clyde—Amanhã chegará ao nosso porto, com procedencia de Montevidéo, o paquete *Clyde* da Companhia Real Mala Ingleza, seguindo algumas horas depois para Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Santhampton.

Pharol de Macáo—No dia 15 do corrente será inaugurado o pharol do porto de Macáo, estando collocada no lugar denominado Alagamar em 5º,7' de latitude S e 36º e 31' de longitude O de Greuw.

A luz será branca fixa variada de lampejos brancos de 30 em 30 segundos e visivel á 12 milhas em tempo claro.

Expedição de mallas—O Correio expede manhã pelo vapor «Capua» mala directa para o Rio de Janeiro, fechando a mala registrada ás 10 1/2 e a ordinaria ás 11 horas do dia.

O Binoculo—Foi-nos endereçado a seguinte communicação:

« Cidadãos Redactores—Temos a honra de communicar-vos, pedindo-vos o favor de declarardes na parte noticiaria de vossa conceituada folha que de sabbado vindouro em diante resolvemos continuar a publicação do antigo e conhecido summamario d'esta Capital, denominado *O Binoculo*, que depois de onse annos de existencia vio-se forçado a interromper o seu curso na imprensa.

Surgindo de novo, sob os melhores auspicios e animado das melhores intenções espera o melhor acolhimento vosso e do publico».

Escola de Engenharia—Hontem, ás 12 horas da manhã perante a Congregação desta Escola, tomaram posse do cargo de lente cathedratico o Engenheiro Antonio de Barros Vieira Cavalcanti e de Substituto da 3ª Secção o Engenheiro Arthur Martins de Barros.

Sociedade Postal—O thesoureiro desta utilissima associação de beneficencia, communicou-nos que arrecadou a quantia de 119$000, que despendeu a de 100$000 com auxilio a um associado e que existe em deposito na (Caixa Economica) o saldo de 2.906$113.

Sociedade de Medicina de Pernambuco—Amanhã, Domingo 13 do corrente, reune-se esta sociedade em sua 3ª sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Procissão—Amanhã, a mesa regedora da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos realisa a procissão solemne das imagens do Senhor dos Afflictos, S. João e Nossa Senhora das Angustias.

A procissão percorrerá algumas ruas das freguezias de Santo Antonio e S. José.

Missas—Pela alma do seu irmão, fallecido ultimamente no Estado do Pará, manda celebrar missas na igreja da Soledade, no dia 16 do corrente, o Dr. Josquim da Silva Cabral.

Propostas—Na Secretaria da Prefeitura recebem-se propostas, dentro do prazo de 8 dias, a contar do dia 10, para o estabelecimento de um logradouro municipal onde sejam recolhidos os gados que forem destinados ao abastecimento da capital.

As condições das propostas constam do edital publicado na secção competente.

ILEGÍVEL

Reuniões—Reunem-se:

No dia 13 do corrente, o Gremio Caixeiral Portuguez Thomaz Ribeiro, em sessão de assembléa geral, ás 4 horas da tarde, afim de proceder á eleição da sua nova directoria e commissão fiscal.

— No mesmo dia, a Celestial Confraria da Santissima Trindade, ás 2 horas da tarde, para acompanhar a procissão do Senhor dos Afflictos.

— No dia 15, os accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres Amphitrite, ao meio dia, para julgarem o relatorio das apurações do anno findo, parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição dos membros da referida commissão.

— No dia 17, os accionistas da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, em assembléa geral extraordinaria, para tratar do augmento de capital ou outra qualquer medida financeira.

— No dia 18, os accionistas da Companhia de Seguros Penix Pernambucana, em assembléa geral ordinaria, ao meio dia, para deliberarem sobre o balanço e contas do anno passado e proceder á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

— No dia 21, os accionistas da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, á 1 hora da tarde, para procederem á eleição da nova directoria.

— No dia 28, os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco, ao meio dia, afim de tomarem diversas deliberações.

Sociedade dos Empregados da Estrada de Ferro de Olinda— Recebemos hontem a communicação supra:

« Secretaria da Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Illms. Srs.—Communico a Vs. Ss que em data de 8 do corrente, ás 7 horas da noite, presente crescido numero de socios na séde social, foi pelo digno presidente do honra cidadão Bento José da Silva Magalhães declarada aberta a sessão, afim de se proceder á eleição da nova directoria para o exercicio do corrente anno, o que, procedida, deu o seguinte resultado:

Presidente, João Clementino Montarroyos.
Vice-dito, Boaventura de Mello.
1.º secretario, Francisco Cecilio Guimarães.
2.º dito, Hermogenes Neves (reeleito).
Thesoureiro, Guilhermino Arruda (reeleito).
1.º orador, Antonio Almeida.
2.º dito, Arthur Amaral.

Commissão Fiscal— Victor José Fernandes, Antonio Figueiredo (reeleito) e João Paulino.

Supplentes—Mario José Fernandes, Candido Ferraz e Eugenio Fonseca.

Procuradores — José Maciel Ferreira, Francisco Ramos e Olympio Braga.

O 1.º secretario— *Antonio Almeida.*

Prisão—Foi hontem capturado no Poço da Panella, por ordem do Dr Delegado do 2· districto policial, o individuo Manoel Pereira de Lemos que se acha pronunciado pelo Sr. Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, juiz de 5· districto municipal desta capital, na sancção penal do art. 294 § 2· combinado com art. 13 do codigo.

Escola de Engenharia—Resultado do exame de hontem:

Exercicios praticos de Astronomia

Miguel Augusto de Oliveira, approvado plenamente grão 7.

Será hoje chamado para fazer exame de «Exercicios Praticos de Estradas» o alumno Miguel Augusto de Oliveira.

Collegio Salesiano — Amanhã celebrar-se-á a festa de S. Francisco de Sales, no Collegio Salesiano havendo missa rezadaás 6 1|2 e cantada as 8 1/4.

A' tarde depois da Benção do SS., ás 3 horas, terão logar o Bazar de prendas e o Leilão em favor dos orphãos.

Não ha convite particular para os Bemfeitores e podem servir para bilhete de ingresso os mesmos do bazar,

Abrilhantará a festa o corpo musical dos Operarios de Camaragibe, além dos musicos alumnos do Collegio Saleziano.

Ossada encontrada—Hontem pela manhã, procedendo-se excavação no interior do predio n. 3, á rua Agostinho Bezerra, que se acha em concerto, foi encontrada uma ossada humana, a cêrca de um metro abaixo do nivel antigo.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tendo conhecimento do facto mandou conduzir o osqueleto para o Cemiterio de Santo Amaro onde provavelmente proceteu-se o competente exame.

Constou-nos que a ossada é de uma mulher.

Não ha duvida que existe ahi um crime e que talvez do exame medico dependa a sua descoberta.

Noticias varias.—Morreu repentinamente em Bruxellas, quando ia entrar em scena para representar o papel principal do *Casal de Giestas*, o celebre actor francez Taillado.

Tinha 72 annos, mais um do que o seu amigo o critico Sarcey.

O papel mais notavel da carreira de Taillade foi o de Pedro, o amolador de facas, das *Duas Orphãs*, em 1876

Esse papel foi tambem uma das corôas do grande actor Antonio Pedro.

O theatro da Republica fez *reprise*, com successo, do velho drama em 5 actos e 11 quadros, de Bourgeois e Dugué, *La Bouquetière des Innocents*.

— Em Castellon, Hespanha, durante a representação da opera de Bizet, *Carmen*, o contralto Sra. Paoli, na scena final do 3· acto, fazia casualmente o tenor Arrigli com o punhal que brandia.

Depois de feito o curativo ao tenor, continuou o espectaculo. A ferida foi no lado esquerdo do peito.

— O correspondente do *Times* em Copenhague dirigio uma carta áquelle jornal, com esclarecimentos interessantes, ácerca da origem da candidatura do principe Jorge da Grecia ao cargo de Governador de Creta, e ácerca do papel que representaram na preparação dessa candidatura tres mulheres: a rainha da Dinamarca, a Imperatriz viuva da Russia e a princeza de Galles.

Reproduzimos em seguida essas curiosas informações:

A rainha Luiza da Dinamarca, muito impressionada pelo aspecto que tomavam os acontecimentos do Oriente e pela hostilidade de que a dynastia reinante na Grecia estava sendo alvo, tomou a iniciativa de expor á tzarina viuva os seus cuidados e as suas apprehensões. Dirigio-lhe, para isso, uma carta, declarando que a politica seguida nos ultimos tempos pela Russia aproveitava apenas á Allemanha, cuja influencia augmenta cada vez mais em Constantinopla, e aconselhando-a a que fosse a T. Petersburgo, no seu regresso do Caucaso, para inspirar ao imperador Nicoláo, como ponto de partida de uma nova orientação politica á candidatura do principe Jorge.

N'uma outra carta dirigida á princeza de Galles, a princeza Luiza manifestou vivos desejos de que a candidatura de seu neto não fosse combatida pelo governo inglez, caso o sultão recebesse proposta nesse sentido.

Tal é a origem das negociações que o conde Zinovief foi encarregado de fazer em Constantinopla. Julgo poder accrescentar que a Inglaterra formulou apenas umas objecções sem importancia e a que a Italia, favoravel aos desejos do hellenismo, declarou não suscitar, por seu lado, nenhuma difficuldade. Actualmente, apenas a Allemanha e a Austria contrariam os desejos da Russia, auxiliando a resistencia do sultão.

— Na repartição central de fazenda de Victoria, Australia, em vão se procurava ultimamente abrir um cofre forte que continha dinheiro e documentos importantes. Apezar dos esforços do alto funccionario que tinha as chaves e conhecia o mechanismo das fechaduras, o cofre não se abrio.

Depois de meia hora de trabalho baldado, o funccionario teve uma idéa luminosa. Mandou pedir ao director da cadeia o gatuno mais habil que alli estivesse. Dahi a pouco apparecia entre uns guardas um sujeito que em poucos minutos abrio o cofre e regressou logo á cadeia, não sem receber felicitações pela sua admiravel destreza.

— Declara o *Standard* que a acção da Inglaterra e da Russia no Extremo Oriente é tal que uma das duas terá forçosamente de ceder.

As intenções da Russia e da Allemanha começam a transparecer; a partilha da China está no papel. Em breve se fallará da occupação effectiva

« Se mostrarmos firmeza—accrescenta o *Standard*—não será necessaria a guerra. O mundo civilisado e o Japão estão comnosco. Se a questão tivesse de ser resolvida pela força a liberdade commercial triumpharia. »

Passo do Arsenal de Marinha—Não tendo o actual inspector do Arsenal, permittido que alli fosse armado no lugar do costume, o tradiccional Passo do Senhor, por occasião da procissão dos Passos, será este anno o Passo feito no predio n· 41 da rua Bom Jesus, que graciosamente foi cedido a irmandade dos Passos para tal fim, pelo seu proprietario.

Vulcões da terra e vulcões da lua—O tenente-coronel de artilheria de marinha Delaunay, em uma interessante nota sobre a distribuição geographica dos vulcões, entra em instructivos considerandos sobre essa distribuição nas superficies da terra e da lua.

Ha, segundo este sabio, 175 vulcões em actividade sobre o nosso globo, e o coronel Delaunay póde classifical-os em longitude e latitude.

No que respeita a longitudes:

Os hemispherios oriental e occidental apresentam cada um tres maximos.

Em cada hemispherio, o maximo reside no centro delles, estando as duas outras quantidades, média e pequena, respectivamente a éste e oeste.

Em ambos os hemispherios ha mais vulcões a éste do que a oeste; no hemispherio oriental contam-se 85 vulcões a éste contra 10 a oeste, e no hemispherio occidental 93 para o primeiro, contra 80 para o segundo.

Os maximos mais notaveis de cada hemispherio estão sensivelmente ao mesmo meridiano, e os restantes estão simetricamente collocados no meridiano de Pariz.

No que respeita a latitudes:

Os hemispherios oriental e occidental apresentam cada um, dous maximos nas latitudes norte e dous outros nas latitudes sul.

Em cada hemispherio notam-se mais vulcões ao norte do que ao sul.

Hemispherio oriental: 51 ao norte, 44 ao sul; hemispherio occidental: 50 ao norte, 30 ao sul.

Tendo determinado os meridianos e os parallelos, é occasião de determinar sobre o globo os centros de erupção que lhes correspondem.

Chegaremos ás conclusões seguintes:

No norte.—O hemispherio oriental apresenta tres centros d'erupção, collocados no Mediterraneo, nas Philippinas e no Japão.

O hemispherio occidental possue igualmente tres: na America russa, nas Antilhas e Guatemala, e na Islandia.

Em cada hemispherio, o grande contro (Philippinas ou Antilhas) reside no meio, o centro médio (Japão ou Zelandia) reside a éste o pequeno centro (Mediterraneo ou America russa) a oeste.

Os dois grandes centros estão no mesmo meridiano ou proximo, e sobre um mesmo parallelo, visinho do equador; dos quatro restantes centros, os dous orientaes estão em um mesmo parallelo; o mesmo para os dous occidentaes.

No sul.— Os centros d'erupção não se mostram em tão grande numero, não se encontrando mais do que dous centros por hemispherio; os menores não apparecem nitidos.

Os grandes centros estão em Java (hemispherio oriental) e na China (hemispherio occidental.

Os centros d'éste, ou centros médios são situados na Nova Zelandia (hemispherio oriental) e Terra de Sandwich (hemispherio occidental).

Os dous grandes centros do sul estão, como os do norte, sensivelmente no mesmo meridiano e sobre o mesmo parallelo visinho do equador.

No que respeita á lua, conhecem-se 119 vulcões, segundo as longitudes e latitudes, e eis quaes as conclusões que se podem tirar:

Quatro maximos são indicados pelas longitudes, dous a éste e dous a oéste;

Quatro maximos são postos em relevo pelas latitudes, dous ao norte e dous ao sul (estas duas observações são, sobretudo, postas em evidencia quando se considera as attitudes antes do que o numero de vulcões);

Ha mais vulcões a éste (65) do que a oeste. (54);

Ha mais vulcões ao norte (69) do que ao sul (50).

Estes resultados são analogos aos que se observam nos vulcões terrestres.

E' de notar que, se o nosso globo, da mesma fórma que a lua a nosso respeito, voltasse para este astro sempre a mesma face seria ella a do maior relevo, isto é, o velho continente.

A terra apresentaria á lua quatro maximos em longitude, comprehendendo o maximo da Islandia nessa face, tal como a lua que tambem nos offerece quatro.

O coronel Delaunay tira das precedentes observações as conclusões seguintes acerca das manchas solares:

Em razão da fluidez do sol as manchas solares não são mais do que ephemeros vulcões.

Sabe-se que ellas offerecem as seguintes particularidades:

Mostram-se mais numerosas em quatro latitudes: duas ao norte e duas ao sul.

Muitas vezes estas manchas desapparecem para reapparecerem mais adeante; tendo, pois, uma tendencia para se encaminharem no sentido d'éste.

Em resumo, os phenomenos eruptivos da terra, da lua e do sol, teem identidade completa sob o ponto de vista da distribuição geographica.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Thereza.
Do Pilar, para Pinto.
Do Ceará, para Lyra Regina.
Do Ceará, para Augusto Leão.
De Rainha, para Carlos Hungriu.
Um aviso para Albuleite.

—

Linhas: Norte e Centro bôas; Sul ás 6 horas da tarde interrompidas além da Bahia.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Albino José de Andrade Lima, commerciante, natural de Portugal, e Maria Ferreira da Motta, natural deste Estado, solteiros, e residentes na freguezia de S José

Segunda publicação

Pedro Pequê Lopes, natural de Hespanha, residente na freguezia de Santo Antonio, e Maria Virginia da Conceição Manta, residente na freguezia de S. José, solteiros, ella natural deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poços Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Rufino de Almeida Gomes Penna, residente na freguezia da Boa-Vista, Javina Gomes Penna Temporal, solteiros, residente na freguezia de S. José

João Adriano de Mello Dutra Filho, residente na freguezia da Boa-Vista, e Josepha Cavalcante de Sá Barretto, residente na freguezia do Recife, solteiros.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 10 de Março de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (O.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,°6	756,mm18	20,mm01	77
9 »	27,°6	756,mm77	19,mm87	71
12 »	28,°4	757,mm01	19,mm90	63
3ª t.	27,°8	755,mm53	20,mm36	73
6 »	27,°2	755,mm58	19,mm2	71

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 54,0. Prateado, 42,°6.

Temperatura maxima 29,°00.

Temperatura minima 26,°50

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm0 á sombra 2,mm4.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 2 h. 26 m da manhã; E até 3 h. 46 m.; E com interrupções de ENE até 0 h. 48 m. da tarde; SE até 1 h. 13 m.; ESE até 2 h. 03 m.; E até 2 h. 30 m.; ESE até 2 h. 46 m.; SE e ESE alternados até 3 h. 55 m.; E até 4 h. 29 m., ESE e E alternados até 4 h. 51 m., ESE com interrupções de E e SE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 5m,18.

Nebulosidade média 0,38.

Dia 10 de Março

O préa-mar foi ás 5 h. 43 m. da tarde, registrando a escala 2,m54.

O baixa-mar foi ás 11 h. 53 m. da tarde, registrando a escala 0,m30 m

Dia 90 de Março

O préa-mar foi as 6 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 2,m64.

O encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Março de 1898

Dia 9

Numero de carroças	35
Peso liquido em kilogramma	14.180

Dia 10

Numero de carroças	37
Peso liquido em kilogrammas	12.210

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de Março de 1898.

Existiam	467
Entraram	15
Sahiram	11
Existem	471
A saber:	
Nacionaes	443
Mulheres	15
Estrangeiros	13
Total	471
Arraçoados	427
Bons	402
Doentes	20
Loucos	4
Louca	1
Total	427

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 10 de Março de 1898:

Entraram	21
Sahiram	16
Falleceram	2
Existem	622

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 1|4.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo, entrou ás 12 da manhã e sahio á 1 1|2 da tarde.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 3|4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. João Marques, entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Flavio Brederodes, ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Arthur Lobo, entrou ás 10 1|2 da manhã e sahio ás 12 1|4.

Dr. Martins Sobrinho, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Virgilio Motta, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.

Medico interno, entrou ás 12 1|2 da manhã e sahio ás 5 3|4 da tarde.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1|2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1|2 da manhã e sahio ás 2 1|2 da tarde.

3.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1|2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 10 2|4.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor brazileiro *S. Salvador*:

Para Parahyba — Jeronymo Pinto Ferreira, Hugolino Machado da Costa, d. Maria Helena Cordeiro, Antonio Silva, José Luiz Castanhola, José P. Moraes, José Lopes M. Sobrinho, L. Foetschel, Maria Isabel de Souza, Manoel Marques A. Porto, Thereza Cosezina, Elisio L. Mondonça,

Para Natal—Joaquim O. Miranda, Luiz G. Rocha Cavalcante, M Clodoaldo Mello.

Para Ceará—Silvio Rivolli, Cabo Antonio Pholippe, B. Costa, 1 praça desertora, Bonifacio José de Sant'Anna, Anna F. da Conceição, João I. de Sant'Anna, Manoel Lyra, Victor G. Amaro, José Porto, Irmães da caridade Maria e Julia, padre Jules Semon, Antonio F Braga e sua senhora, Luiza Maria da Conceição, J. Dias.

Para o Maranhão—Cabo Deocleciano C. Guimarães, 1 praça e 1 desertor.

Para o Pará— José F. de Brito e sua senhora, Martino Corveres e sua senhora, Joaquim M. de Oliveira, Sebastião Alexandro, Antonio C. Cunha, Antonio Luiz Tiburcio, Jesuina Maria da Conceição, José P. Magalhães, José Joaquim S. Figueiredo, Alfredo Limos, Wanderley, Dr. Joaquim G. da Motta e sua senhora e 1 creança, d Valeria Lins R. Cavalcanti 1 filho e 1 criada, conselheiro Samuel da Gama Costa, Manoel Daniel sua senhora e 2 filhos, d. Anna da Gama Costa, Mac Dowell, d Anna Mac Dowell Costa, Manoel Dias Sant'Anna, Bernardino G. Paiva e sua senhora, Manoel G. Pereira, João Mathias, Manoel da Silva Barretto, Francisco Corrêa Lima, Manoel F. de Barros, Julia da Silva, Rita da Conceição, Raymundo Costa, Felicia Jesus, Raymundo Silva, Maria José Manoel F. Corrêa, Manoel Pereira da Silva, João Abreu, Francisco Armando Moraes, Aborsio H. Souza, Manoel T. Portella, Cassiano T. Portella.

Para Manáos — Benedicto Corrêa da Silva. Manoel Q. Pereira, Manoel R Jesus e sua senhora, Jo Telles Almeida, Etelvino José dos Santos, José Pedro dos Santos, Antonio B. de Lima, Zepherin A. Sant'Anna, João A. Sant'Anna, Angelo Francisco Pereira, José Francisco P. Souza, Firmiano José Baptista, Taurino T. de Oliveira, Geminiano A. Farias, Antonio F. Cosbellios, Hoscas da Silva Liares.

Passageiros sahidos para o sul no vapor francez *Portugal*:

Para o Rio de Janeiro — Manoel Maria Lobato e 1 filho, José Idalino Paiva, F. Campos de Moraes e 1 filho, Cornelio Lase, Joim Vegest.

Para La Plata—William fi. Wlougte, Charles Reist, Alexander Gresenlarv.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 9 do corrente, os seguintes cadaveres:

Carisio Crumencio do Rego Barros, branco, 43 annos, S. José, Pernambuco, casado, Dr. C. de Albuquerque.

Olivia Florida Pereira de Mendonça, branca, 29 annos, Boa-Vista, Pernambuco, viuva, Dr. A. Gaspar.

Joanna Francisca de Jesus Simões, branca, Santo Antonio, Pernambuco, solteira, Dr. Baptista Fragoso.

Josepha da Silva Borges, branca, S. José, Pernambuco, viuva, Dr. Baptista de Carvalho.

Fausta Clomencia Verçoza, parda, 48 annos, Recife, Alagoas, solteira, Dr. L. Pessoa.

Joaquina de Souza, branca, 1 hora, S. José, Pernambuco, Dr. Barros Sobrinho.

Thomaz, pardo, 2 dias, Boa-Vista, Pernambuco, Dr. M. Gomes.

Um feto do sexo masculino, S. José Pernambuco, Dr. M. Gomes.

Olympia, parda, 29 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, solteira, Dr. Octavio de Freitas.

Manoel Luiz de França, pardo, 42 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, Dr. B. Sobrinho.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MAAÇO DE 1898

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Habeas-corpus

Paciente:

Antonio Manoel Soares.—Em diligencia.

Recurso crime

Do Recife. Recorrente Juizo; recorrido Clemente Seabra de Lima. Relator o juiz João Carlos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

De Quipapá. Appellante Amara Maria do Espirito Santo; appellada a Justiça.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

De Olinda. Appellante D· Mirandolina de Moraes de Albuquerque Maranhão; appellado Tiago de Isaias Barros. Relator o juiz Carlos Vaz.—Adiado, por falta de numero para o julgamento dos embargos.

—

PASSAGENS

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Altino de Araujo:

Appellações civeis

Do Recife. Appellante Joaquim Antonio Soares Junior; appellada D. Maria Victoria Carregal Soares.

De Nazareth. Appellante o curador geral dos orphãos; appellado João Clementino de Hollanda.

Appellações crimes

De Agua Preta Appellante Ignacio da Silva; appellada a Justiça.

De Goyanna. Appellante Manoel Francisco de Lima; appellado o Dr. promotor publico.

Da Victoria. Appellante o promotor publico; appellado Clementino Christovão da Silva.

De Bom Jardim. Appellante o Dr. promotor publico; appellado Manoel Jardim.

De Panellas. Appellante o Dr promotor publico; appellado Thomaz Tenorio da Silva.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellações crimes

Da Victoria. Appellante Manoel Ribeiro do Nascimento; appellada a Justiça.

De Bom Conselho. Appellante Martiniano José de Oliveira; appellada a Justiç.

De Palmares. Appellante João Vicente Ferreira Lima; appellada a Justiça.

Appellações commerciaes

De Palmares. Appellante D. Antonia Florentina de Carvalho Drummond; appelladas D Anna Augusta e seus filhos menores.

Do Recife. Appellante Manoel Alves; appellados Henry Forster & C.

Appellação crime

Do juiz Macedo Lima ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Appellante o juizo; appellado Francisco do Nascimento Lima.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Carlos Vaz:

Appellação commercial

Do Recife. Appellante o bacharel Antonio de Lellis e Souza Pantes; appellado Sebastião José Bezerra Cavalcante.

—

DISTRIBUIÇÃO

Ao juiz João Carlos:

Recurso crime

De Nazareth. Recorrente o Juizo; recorrido José Jeronymo da Silva Borba

Ao juiz Pereira de Lyra:

Recurso crime

Recorrente o promotor publico; recorrido o Juizo.

Ao juiz Altino de Araujo:

Aggravo de instrumento

Aggravantes Temporal & Filhos; aggravado o coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão

Ao juiz Pereira de Lyra:

Appellação civel

Do Recife. Appellante a Companhia Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro; appellado o Dr. João Augusto do Rego Barros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica aos clinicasade Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1· andar. Reside a rua do Paysandú Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C,. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇ ES A PEDIDO

Dr. José de Andrade Guimarães

O General Arthur Oscar e sua familia mandam rezar no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares, uma missa de setimo dia por alma de seu irmão, o Dr. José de Andrade Guimarães, fallecido no Estado do Rio Grande do Sul, e para este acto convida as pessôas de sua amizade, a quem desde já agradecem.

Attenção

Domingos Fernandes avisa as pessoas de sua amisade e as pessoas de suas relações, que achando-se feichado o seu estabelecimento, poderá ser procurado no mesmo predio onde mora.

Em appoio do que em repetidas occasiões temos manifestado a respeito do vinho do *Quininio Labarraque*, reproduzimos agora o seguinte texto que vai firmado por uma autoridade indiscutivel na materia: « Mais de sessenta casos de febre tratados pelo Quinium Labarraque cessaram, sem uma unica excepção, antes da terceira dóse, sendo especial o facto que nenhum dos individuos que fizeram uso d'esto preparado, como perservativo, não contrahio depois a febre, nem sequer durante o tempo de sua estada nos paizes pantanosos ».

Dr. Hudellet.

Como se vê pelo texto que precede, de Quinio Labarraque, que se vende em todas as pharmacias um vinho tonico e febrifugo.

Tambem convem lembrar que é a unica preparação deste genero approvada pela Academia de Medicina de Pariz.

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO

do

DR. SABINO

Pernambuco

=

VERDADEIRA HOMŒPATHIA

VEGETAES BRAZILEIROS

MEDICAMENTOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

=

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reaparecimento.
CARDORNUS.—Evita as convulsões e facilita a dentição.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEB.—Colicas mentruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEA G.— Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HÆMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
CHIOCOCA. DENS.—Cura as escrophulas.

EXIGIR O RETRATO

DO

Dr. Sabino

NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho

DESCONTOS VANTAJOSOS

Deposito Central

PHARMACIA HOMŒPATHICA

DO

DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

Pernambuco

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida.

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

Grande inscripção facultativa de associados por capitalisações, amortisaveis periodicamente.

BOLETIM DO DIA 11 DE MARÇO DE 1898

Sorteio diariamente ás 4 e meia horas da tarde

Amortisações titulares geraes de ns. 37 a 40....27$400

Premios pagos	465$800
A' remissão de socios	77$700
A' reserva e fundação	77$700
A' recompensa e soccorros	155$400
Fracções menores de 100	1$200
Total	777$000

Séde geral — Rua d'Assembléa n. 95— Rio de Janeiro

Succursal — Rua 15 de Novembro n. 77.—Pernambuco.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembro n. 77.

O DIRECTOR GERENTE

Viviano R. do Passo.

Conferi.

O FISCAL DA ASSOCIAÇÃO

L. Coutinho.

BRAZIL, Minas de Rio do Contas, 29 de Outubro de 1895.—«Attesto, que em minha longa clinica tenho empregado a Emulsão de Scott com optimo resultado em todas affecções das vias respiratorias, e como um poderoso reconstituinte, Dr. José de Aquino Tanajura ».

39.

Coqueluche

A gentil menina Vidinha, filha do Sr. José da Siva Ramos, rua Ferreira Vianna n· 13, curou-se de coqueluche com o Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado.

Coqueluche

Curou-se com o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado, o idolatrado filhinho do Sr. Stampa, residente á rua de Bomfim n. 86.

Coqueluche

Brilhante cura realisada pelo altcarão e jatahy, de Honorio do Prado, na gentil filhinha do Sr. Manoel Pessanha, rua da Lapa n. 28.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção e *oryzas broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar a consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS—MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á..	10$500
Flôr da Moreninha grossos 1......	10$500
Flôr da Floresta, grossos á..........	10$500
Cara-dura finos á...	9$000
Morenos finos á....	9$000
Bôa-Idéa finos á....	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á......	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

O Oriente

Aos Srs. assignantes que ainda não receberam o primeiro numero deste periodico, ou áquelles que a queiram assignar, podem dirigir suas reclamações ou pedidos á rua da Madre de Deus n. 34, 1.º andar, escriptorio de Nunes Coimbra & C.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogades n. 10.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, á consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito e a justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreir
E em todas as boas pharmacias.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua de Lima n. 1
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dé um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos cásos de darto com feganoréur, um resltado muito certo o seguro em a sua composição ta simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 24
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm 8ottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Reside no Parnameirim defronte da Estação.
Telephone da residencia n. 27.
Os chamados serão dirigidos para o consultorio ou para a residencia.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.
Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 as 2 horas da tarde.
Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.
Telephone: n. 387.
Chamados: a qualquer hora.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua do Barão da Victoria n 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos, e clientes de uma hora as tres.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhãaté 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.
Chamados por escripto.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta: E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.
HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

«O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sues de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentes deixam o utras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Sadotos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horada manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e residência no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as. — Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*, Rio de Janeiro.)

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, e apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecende durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. Major Carlos de Alencar, fiscal do 1. regimento de cavallaria, no Rio de janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia berberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo pés ciatica, erupções de pelle, canceros e canceros venereos, flores brancas, hysterismo fluxão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas cobrecos, soffrimentos de estomago, alce 1 as, gommas fistulas, empingens, daltrose annos e manchas napelle, bobas e bobôes sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

NEUROSINE PRUNIER

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Março de 1898

Cambio sobre Londres a vista 6 1/8 d a por 1$000 do Banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario interino,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 3/16 d/s sobre Londres a 90 d/v, realizando-se pequenos negocios, fechando menos firme.
Letras particulares e bancarias repassadas fizeram-se transacções a 6 9/32 e 6 1/4
Rio: abriram a 6 3/16.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$500 a 7$700
Crystal novo, por 15 k.	$ a 7$400
Branco, por 15 k. nominal	6$400 a 7$209
Somenos, por 15 k.	4$600 a 4$800
Mascavado,	3$700 a 3$300
Bruto,	3$600 a 4$000
Retame,	3$200 a 3$300

Aguardente de 20 gráos a 1$300 a canada.
Alcool de 38 gráos 2$600 a canada.
Alcool de 40 gráos a 2$800 a canada.
Mel, por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODÃO

Foi vendido a 15$300 os 15 kilos.
Bagas de mamona de 3$000 a 3$300 os 15 k
Caroços de algodão 800 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$640
Refugos	1$032
Verdes ultima venda	$900

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 120$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 305$000 á 325$000 nominal.

AGUARDENTE

Por pipa, venda nominal	a 175$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 370$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de	8$000 a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de	70$000 a 74$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	17$000 á 27$000
Farinha de mandioca, o sacco de	6$000 a 7$000

MILHO

Cotamos o kilo, ... a $135

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 10 DE MARÇO DE 1898

Manoel Colaço & C.—Cinco caixas com papel pautado e diversas miudezas.

J Rufino Fonseca & C.—Uma caixa com perfumarias.
Leite Bastos & C.—Tres caixas com armações para chapéos de sol.
Loureiro Maia & C.—Cinco caixas com tecidos de algodão.
Paiva Oliveira & C.—Uma caixa com calçados.
Companhia M. de Phosphoros.—Cinco volumes com gomma-arabica, rôxo rei, ferragens e trezentos tóros de pinho.
João Sabino de Lima Pinho.—Duas caixas com frascos vasios.
Albino Amorim & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.
Costa Lima & C.—Seis caixas com bagas de sabugueiro e quarenta e um fardos com papel para impressão.
Lopes Alheiro & C.—Cincoenta caixas com batatas.
Companhia Fabrica de Estopa.—Quarenta e quatro fardos com fio de juta.
Nunes Fonseca & C.— Dezoito atados com machinas para costuras.
Bernet & C.—Tres caixas com tecidos de lã e de algodão.
M. J. Campos.—Tres caixas com medicamentos e papel para embrulho.
Tondella Cockles & C.—Uma caixa com livros impressos e copiadores.
Narciso Maia & C.—Cinco caixas com tecidos de algodão.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Cinco caixas com manteiga de vacca.
Antonio Pinto da Silva & C.—Vinte e oito volumes com diversas ferragens e cem caixas com folhas de Flandres.
A. Vieira & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.
Guedes de Araujo Filho.—Cinco caixas com palitos para dentes e dous saccos com folhas de louro.
F. P. Boulitreau.—Duas caixas com livros impressos
Tondella Cockles & C.—Uma caixa com livros impressos e objectos para escriptorio.
Manoel Colaço & C.—Uma caixa com miudezas.
Nunes Fonseca & C.—Uma caixa com meias de algodão.
Carlos Halliday & C.—Um fardo com junco em palhinha, tres caixas com obras de ferro, chaminés de vidro e torcidas de algodão.
Oliveira Bastos & C.—Vinte caixas com aço em verguinhas.
Domingos Silva.—Dous volumes com instrumentos mathematicos.
Manoel Carpinteiro Peres.—Uma caixa com diversas mercadorias.
J. Nery da Fonseca —Duas barricas com cimento em pó e um tambor com oleo de linhaça.
Antonio R. da Costa.—Cincoenta caixas com batatas e cem saccos com arroz pilado.
Figueiredo Costa & C.—Tres grades com chá da India.
Vianna Castro & C.—Trinta atados com pá de ferro e uma caixa com facas para cosinha.
Fonseca Irmãos & C.—Mil caixas com kerosene.
Dias Fernandes & C.—Uma caixa com queijos, setenta e cinco garrafões com licores, vinte caixas com bitter em garrafas e cinco caixas com peixes em conserva.
Guarino de Souza Peixe.—Um fardo com lona de linho.
Narciso Maia & C.—Sete caixas com tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 9 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:
Brabante 2 caixas á A. F. Silva, 1 a Pereira de Faria & C., 3 a C. Halliday & C.
Calçados 8 caixões a diversos.
Chapéos 2 caixões a diversos.
Cerveja 30 caixas a Silva Marques & C.
Charutos 5 caixas a Machado & C., 4 a B. Kauffmann.
Chaminés 1 caixa a A. de Paiva.
Drogas 1 caixa a Faria Sobrinho & C.
Fio 1 caixa a Braga & Sá.
Fumo 2 caixas a M. B. Seve, 14 a Banks, 4 a Pedro Costa, 16 Santos & C.

Ferragens 4 volumes a Adolpho de Paiva.
Livros 1 caixa a M. S da Silva.
Mercadorias 1 caixa a Cruz & C.
Tecidos 4 volumes a Machado & Pereira 6 a N. Maia & C., 3 a F. A. G Mattos, 10 a Affonso Maia & C., 1 a R. Carvalho & C. 5 a A Amorim & C., 20 a R. Lima & C.

Portos do sul, vapor nacional *Diamante*, entrado em 9 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:
Calçados 1 caixão á ordem.
Farello 2,400 saccos a Amorim Fernandes & C.
Fumo 67 volumes á ordem.
Pipas 32 á Companhia Geral de Melhoramento.
Toneis 32 á Companhia Geral de Melhoramento do Porto.

Portos do sul, vapor nacional *Beberibe*, entrado em 8 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana:
Assucar 1.871 saccos a R. Brothers & C.
Arroz 530 saccos á ordem, 200 a A. Costa, 200 a J só Baltar.
Algodão 131 saccos a C. von Landy.
Bagas de mamona 239 saccos a R. Brothers & C.
Couros 391 aos mesmos, 533 a Machado & Seixas 830 a C. von Landy.
Pelles 41 fardos a Silva Cordeiro & C. 23 a Rossbach Brothers & C.
Tecidos 5 volumes a Beltar Mello, 40 A. de Britto & C., 32 a L. Maia & C., 15 a A. Maia & C., 1 a Muller & C., 1 a F. Lauria & C., 1 a Manoel Collaço & C.

Portos do sul, vapor nacional *S Francisco*, entrado em 9 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana:
Assucar 4.000 saccos á ordem.
Algodão 402 saccos a á ordem.
Arroz e 164 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Arroz de casca 50 saccos aos mesmos,
Couros 1.635 a R. Brothers & C.
Louça 2 barricas á ordem.
Pedras 200 a Ferreira Rodrigues & C.
Pelles 83 fardo a Silva Cordeiro & C., 7 a Landy Brothers & C.
Tecidos 15 volumes a Machado & Pereira.

EXPORTAÇÃO

DIA 11 DE MARÇO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor francez Cordillera, para Lisbôa, carregou:
Trico de Pontes, 107 saccos com 6120 kilos de assucar mascavado e 16 ditos com 1005 ditos de assucar branco.
— Na barca portugueza Oliveira, para o Porto, carregaram:
A, Irmãos & C., 32 saccos com 2400 kilos de assucar mascavado.
— No patacho nacional Rival, para Artigas, carregaram:
A. Irmãos & C., 10 pipas com 4910 litros de aguardente e 4 ditas com 2168 litros de alcool.

Para o Interior

— No patacho nacional Rival, para o Rio Grande do Sul, carregaram:
A. Irmãos & C., 5 pipas e 50 barris com 7100 litros de aguardente.
Para Pelotas, carregaram:
H. da Silva Loyo & C., 200 barricas com 20600 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional Conde, para o Rio Grande do Sul, carregaram:
A. Silva & C., 100 barricas com 11200 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional Cometa, para Porto Alegre, carregaram:
P. Carneiro & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional Itapoam, para o Rio Grande do Sul, carregaram:
Loyo & Moreira, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
Para Victoria, carregaram:
P. Pinto & C., 120 pipas com 66300 litros de aguardente.

A. Fernandes & C, 100 saccos com 6000 kilos de feijão.
— No vapor nacional Camocim, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Amorim & Campos, 4 caixas com 216 kilos de perfumarias.
J. M. Carreiro, 24 volumes com esteiras de periperi.
Lourenço Cavalcante, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional Grão Pará, para Santos, carregaram:
P. Alves & C., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar branco.
J. T. Carreiro, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.
R. M. da Silva, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco e 100 barris com 6500 litros de alcool.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
J. M. de Abreu, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
H. J. da Silva, 1011 saccos com 62460 kilos de assucar branco, 57 ditos com 3420 ditos de assucar mascavado e 10 pipas com 500 litros de alcool.
E. Coimbra, 712 saccos com 42720 kilos de assucar branco e 238 ditos com 14280 ditos de assucar mascavado.
— No vapor nacional S. Francisco, para Larangeiras, carregaram:
Fonseca Irmãos & C, 100 caixas com 2300 kilos de sabão e 10 ditas com 150 ditos de sabonetes.
— No vapor nacional Bragança, para o Ceará, carregaram:
C. Fernandes & C, 31 caixas com 1088 kilos de cera em velas.
Para o Pará, carregaram:
A. Fernandes & C., 21 saccos com 12240 kilos de milho e 150 barricas com 12050 ditos de assucar branco.
J. de M. Lins, 200 barricas com 10600 kilos de assucar branco.
J. M de Abreu, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional S. Salvador, para Manáos, carregaram:
A. Irmãos & C., 15 barris com 1308 litros de aguardente.
— No vapor nacional Una, para o Ceará, carregaram:
F. Lemos & C., 1000 fardos com 60000 kilos de bagaço de algodão.
Para Natal, carregou:
C. A. Barbosa, 11 caixas com 132 litros de aguardente, 2 ditas com 24 ditos de cognac, 1 dita com 7 ditos de cidra e 2 ditas com 14 ditos de xarope.
Para Macáo, carregou:
C. A. Barbosa, 32 barris com 1190 litros de vinhos de fructas, 20 caixas com 240 ditos de genebra, 10 ditas com 70 ditos de cidra e 4 ditas com 60 ditos de cerveja.
— Na barcaça Britannia, para Penedo, carregaram:
J. S. de Amaral & C., 36 barris com 2040 litros de vinhos, 6 ditos com 240 ditos de vinagre, 20 garrafões com 300 ditos de genebra e 30 caixas com 270 ditos de cidra.
Para Villa Nova, carregaram:
J. S. de Amaral & C, 20 caixas com 180 litros de cidra, 5 barricas com 120 ditos de cerveja, 10 caixas com 100 ditos de cognac. 20 garrafões com 300 ditos de genebra e 15 barris com 1820 ditos de vinagre.
— Na barcaça Maria Olympia, para o Pilar, carregaram:
Ferreira Rodrigues & C. 15 saccos com 900 kilos de café.
— Na barcaça Aurea, para Aracajú, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4600 kilos de sabão.
J. F. de Almeida & C., 3 caixas com 150 kilos de biscoutos.
— Na barcaça Divina Providencia, para Maceió, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 125 caixas com 3125 kilos de sabão, 65 ditas com 50 ditos de sabonetes e 10 ditas com 975 ditos de velas
Para S. Miguel, carregaram:
A. J. Madeira & C., 12 barris com 630 litros de vinhos.
A. Fernandes & C., 5 caixas com 35 kilos de velas.
— Na barcaça S. Manoel, para Porto Calvo, carregou:
Laurino de M. Pinheiro, 1 caixa com 23 kilos de sabão.
— Na barcaça Correio Parahibano, para Parahiba, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 30 pipas com 10500 kilos de sebo.
— Na barcaça Itajahy, para Parahiba, carregaram:
A. A. de Paiva, 50 caixas com 300 litros de genebra, 29 ditas com 200 ditos de cognac e 10 barris com 40 ditos de vinagre.
Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçados.
A. Fernandes & C., 2 caixas com 160 kilos de doce.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Março

RENDA GERAL		
Do dia 2 á 10	550:533$835	
Idem do dia 11	64:474$809	
		615:008$644
RENDA DO ESTADO		
Do dia 2 á 10	141:034$384	
Idem do dia 11	57:509$181	
		198:743$565
Total		813:752$209

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Renda do dia 1 á 10	330:491$651
Idem do dia 11	8:991$982
	339.483$633

RECIFE DRAINAGE

Mez de Março

Renda do dia 1 á 10	8:417$001
Idem do dia 11	1:325$598
	9:743$599

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 10 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

27 bois pesando kilos.	1.628
200 kilos de peixe a 30 rs.	6$000
3 comp. com camarões a 150 rs.	$450
4 ditos com mariscos a 150 rs.	$600
41 carg. com div. fruct. a 450 rs.	18$150
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
7 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
58 carg. com cereaes a 300	17$400
114 comp. com farinha, milho e feijão a 600	68$400
63 comp. com verduras a 450 rs.	28$350
14 comp. com suinoiros a 1$500	21$000
8 comp. com fressuras a 1$050	9$400
52 comp. com fazendas a 2$	104$300
23 comp. com comidas a 1$050	25$200
9 suinos a 1$000	9$000
43 columnas a 900 rs.	38$700
108 lugares a 300 rs.	32$400
48 comp. com talhos a 3$	144$000
	544$200
Rendimento de 1 a 10	4:950$450
Somma total	5.494$650

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $700 o k.
Suinos de 1$200 a 1$000 o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Santa Lucia—16 dias, vapor inglez Sylonia, de 1029 toneladas, commandante G. Bulman, equipagem 22, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Portland—20 dias, vapor inglez «Pak Ling,» de 2875 toneladas, commandante H. L. Allem, equipagem 56; carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

S. Vicente | Vapor inglez «Pak Ling,» commandante H. L. Allem; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Março

Rio Formoso, do sul, a 12.
Buffon, do sul, a 12.
Scholar, de de Liverpool, a 12.
Ebro, do sul a 13.
Brazil, do norte a 13.
Asiatic Prince, de New-York a 13
Clyde, do sul, a 13.
Città de Genova, do sul a 14.
Espirito Santo do sul, a 17.
Nile, da Europa, a 17.
Cordillere, do sul a 20.
Itaparica da Europa a 20.
Capibaribe, do sul a 20.
Rio Janeiro, de Genova a 26.
Minho, da Europa, a 23.
Magdalena, do sul, a 27.
Polluce, de Triestre, a 27.
Orcana, da Europa, a 27.
Thames, da Europa, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Santos e esc. Capua, a 12 as 4 h.
New York Buffon, a 12 as 12 h.
Southampton esc Ebro a 13 as 4 h.
Rio e esc. Brazil á 13 as 5 h
Southampton e esc. Clyde, a 13, as 12 h.
Genova e esc. Città de Genova a 14 as 4 h.
Santos Asiatic Prince á 15 as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Nile, a 17, as 12 h.
Manáos e esc. E. Santo, a 17 as 4 h.
Bordeaux e esc. Cordillere, a 20 as 12 h.
Santos e esc. Itaparica, a 20 as 4 h.
Santos e esc. Rio Janeiro a 26 as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Minho, a 23, as 12 h.
Southampton e esc. Magdalena, a 27, as 12 h.
Valparaiso e esc. Orcana, a 27 as 12 h.
Santos e esc. Polluce, a 23 as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Thames, a 31, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE FLEETROOOD

Barca norueguense Sophie.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Belle of th Exe
Lugar inglez Fanny.
Lugar inglez Dora.
Lugar inglez Peggy.

DE MONTIVIDÉO

Lugar inglez Mignonette.
Lugar inglez Hoogizand.

DE HAMBURGO

Barca russa Hannes.

DE CARDIFF

Barca norueguense Bravo.
Barca norueguense Sultana.

DE PENARTH

Barca sueca Hestia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Diamante, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios generos.
Vapor nacional Grão Pará, varios gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Euclid, carvão.
Vapor nacional Itapoan, varios generos.
Vapor nacional Cometa, varios generos.
Vapor allemão Capua, varios generos.
Vapor inglez Sylonia, varios generos.
Barca portugueza Oliveira, varios generos.
Barca norueguense Carsten Boe, carvão.
Barca norueguense Fordenskjold, carvão.
Barca norueguense Espeland, carvão.
Barca norueguense William Gordon, carv
Barca norueguense G. B. Duane, carvão.
Barca russa Hannes, varios generos.
Barca ingleza Cordelia, bacalhão.
Lugar inglez Luarca, varios generos.
Lugar grego Petros, varios generos.
Patacho nacional Rival, varios generos.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Conde, varios generos.
Patacho americano Johanna Swan, assucar.
Palhabóte nacional Brazil, vasio.
Palhabóte nacional Euclydes, sal.

Peitoral de Cambará

Atesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em toda as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultado —Dr. *Bazilio Raymundo*

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. à rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

—

Cuidado com as falsificações

Dr. Berardo

Especialista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consultas, de 2 às 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Prazo de 30 dias

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes fica marcado 30 dias de prazo contados da data deste para despacharem e retiral-os desta Alfandega sob pena de serem arrematados no estado em que se acharem, livres de direito, nos termos da Consolidação, no dia 11 do Abril proximo vindouro, às 11 horas da manhã à porta da Repartição.

Armazem n. 4

A L & C., contra marca F & L. ns. 37 e 163, 1 caixa, peso bruto 2 kilos, vinda de Antuerpia no vapor inglez Catherine em 11 de Dezembro de 1897, consignada à ordem.

Estiva, n. 91 A, 1 caixa peso bruto 4 kilos vinda de Hamburgo no navio norueguense Mhod em 13 de Março de 1891

F A C, n. 136, 1 caixa peso bruto 10 kilos, procedencia idem, consignada à ordem.

B. o 31, 1 caixa, peso bruto 27 kilos de Antuerpia no vapor inglez Dalton em 28 de Abril idem consignada à ordem.

Nunes Fonseca & C., n. 8, 1 pacote peso bruto 3 kilos de Liverpool no vapor inglez Explorer em 5 de Julho, idem

D Q contra marca D n. 6 A, 1 caixa peso bruto 3 kilos, de Liverpool no vapor inglez Edictor em 13 de Julho idem, consignado à ordem.

Cruz & Q contra marca D, n. 6 A, 1 caixa peso bruto 3 kilos, procedencia idem, consignada a ordem.

Estiva, n. 291, 1 caixa peso bruto 30 kilos de Bordeaux no vapor francez Matapan em 28 de Julho, idem.

Bernardino Azevedo, n. 9, 1 pacote, peso bruto 3 kilos, de New-York no vapor inglez Ptolemy em 4 de Agosto, idem.

F L, sem numero, 1 caixa peso bruto 16 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas em 21 de Agosto, idem, consignado à ordem.

P M & C, contra marca P, n. 122, 1 peso bruto 17 kilos do Havre no vapor francez Cordoba em 3 de Setembro, idem, consignada a Antonio Augusto Falcão.

Oliveira Jardim, sem numero 1 pacote peso bruto 2 kilos do Havre no vapor francez Colombia, em 5 de Outubro idem.

S & C, n. 1, 1 caixa, peso bruto 10 kilos de Hamburgo no vapor allemão Lissabon em 7 de Dezembro idem, consignada à ordem.

Rodrigues Lima & C, n. 2, 1 pacote peso bruto 10 kilos de Liverpool no vapor inglez Merchant em 14 de Janeiro de 1895.

Santos Araujo, sem numero 1 pacote peso bruto 3 kilos de New York no inglez Carib Prince em 31, idem.

J N Fonseca, sem numero 1 dito, peso bruto, idem, procedencia idem.

S. Kauffmann n 17, 1 dito, peso bruto de Liverpool no vapor inglez Architect em 18 de Fevereiro, idem.

Diamante P contra marca P E, D P ao lado n. 1331, 1 caixa peso bruto 8 kilos de Liverpool no vapor francez Ville de Rosario em 19 idem, consignada à ordem.

Oliveira Bastos & C. n. 17, 1 pacote peso bruto 5 kilos de Liverpool no vapor inglez Editor em 25 idem.

Diogo Ferreira de Almeida, sem numero 1 caixa, peso bruto 7 kilos, de New York no vapor inglez Monkey Prince em 2 de Março.

N. Fonseca & C. n. 8, 1 pacote, peso bruto 4 kilos, de Liverpool no vapor inglez Mariner, em 20 idem.

Estiva, sem numero, 1 barrica, peso bruto 19 kilos da mesma procedencia.

L A C n. 2, 1 caixa, peso bruto 4 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Campinas em 1 de Março de 1894, consignada à ordem.

Estiva, ns. 101 e 220, 1 cesto, peso bruto 10 kilos, procedencia idem.

Alves do Britto & C n. 31 1 pacote, peso bruto 6 kilos, de Liverpool no vapor inglez Merchant em 26 de Março de 1895.

Estiva, ns. 850 e 89 1 caixa, peso bruto 2 kilos, de Liverpool no vapor inglez Massilone na mesma data.

E F, n. 7202 1 caixa, peso bruto 176 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Belgrano em 7 de Abril idem, consignada à ordem.

J R F & C, n. 7293 1 caixa lacrada, peso bruto 130 kilos, procedencia, idem, idem.

Idem, n. 7297 1 dita, idem, peso bruto 31 kilos procedencia e consignação idem.

Lavoura, sem numero 1 pacote, peso bruto 1 kilo, idem, idem, idem.

F E, n. 9 caixa, peso bruto 24 kilos, de Liverpool no vapor inglez Edictor em 30 idem, consignada a Fabrica de Estopa.

N. Fonseca & C, n. 59 1 pacote, peso bruto 4 kilos, de Southampton, no vapor inglez Magdalena em 7 de Maio, idem.

A B Dalas, sem numero, 1 dito, peso bruto 8 kilos, de Liverpool no vapor inglez Britannia em 27 idem.

N I & C, n. 865 1 caixa, peso bruto 8 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em 4 de Janeiro, idem a N. Fonseca & C.

D S A & C, n. 14 1 caixa, peso bruto 8 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Santos em 20 idem, consignado a Machado & Pereira.

Estiva ns. 101 e 50, 1 barrica, peso bruto 28 kilos, de Liverpool no vapor inglez Danube em 27 idem.

Idem sem numero, 1 caixa, peso bruto 3 kilos, de Hamburgo no navio dinamarquez Anna em 2 de Julho idem.

J. S. M. & C., sem numero 1 dita peso bruto 10 kilos de Hamburgo no vapor allemão Argentina em 16 idem, consignado à S. Muia & C

J R F & C, n. 2, 1 caixa peso bruto 7 kilos da mesma procedencia. consignado à J. Rufino Ferreira & C.

F N & C, n. 97, 1 caixa peso bruto 13 kilos de Hamburgo no vapor allemão Mendoza em 25 idem consignado à ordem.

Idem n. 8, 1 dita peso bruto 7 kilos procedencia idem, consignado à Nunes Fonseca & C.

Leitão Costa, n. 3, 1 pacote peso bruto 3 kilos do Havre no vapor inglez Ptolemy em 2 de Agosto idem.

N F & C, sem numero 1 caixão peso bruto 13 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas em 16 idem, consignado à Nunes Fonseca & C.

Estiva n. 276, 1 barrica peso bruto 24 kilos de Liverpool no vapor inglez Architect, na mesma data.

Idem, n. 277|311, 1 caixa peso bruto 6 kilos procedencia idem,

Machado & Pereira n. 21, 1 pacote peso bruto 4 kilos de Liverpool no vapor inglez Actor em 26 idem.

P. C & C, contra marca H; n. 29|39; 1 caixa peso bruto 4 kilos procedencia idem; consignada à ordem

N F & C, sem numero 1 pacote, peso bruto 3 kilos, vindo do Hamburgo no vapor Patagonia em 30 idem; consignado à Nunes Fonseca & C.

J G & C. n. 40, 1 dito, peso bruto 1 kilo. procedencia idem; consignado a José Gomes & C.

C F C, 101; caixa, peso bruto 4 kilos. vinda de Liverpool no vapor inglez Marchant entrado em 4 de Setembro idem; consignado à ordem.

Alvaro de Carvalho; sem numero 1 caixa, peso bruto 9 kilos, vinda de Bordeaux no vapor francez Congo entrado em 12 idem

V C & C, n. 818; 1 caixa. peso bruto 15 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Santos entrado em 15 idem; consignado à ordem.

S & S n. 4: 1 dita, peso bruto 14 kilos, procedencia idem; consignada à ordem.

M L & C, n. 1, 1 caixa, peso bruto 1 kilo, procedencia e consignação idem.

Dallas & C. n. 505; 1 caixa, peso bruto 27 kilos, vinda de Southampton no vapor inglez Thames entrado em 16 idem.

Diamante B S B contra marca C J sem numero 1 pacote peso bruto 6 kilos, vindo de Liverpool no vapor inglez Inventor entrado em 20 idem; consignado à ordem.

Quadrado S B S, n. 55, 1 caixa, peso bruto 29 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar entrado em 3 de Outubro idem, consignado à ordem.

Administrador do Jornal do Commercio, sem numero 1 pacote peso bruto 12 kilos vindo do Havre no vapor francez Brésil, entrado em 4 idem.

J R F N C. n. 80; 1 caixa, peso bruto 5 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Argentina entrado em 4 idem; consignado à J. Rufino & C.

N F & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 16 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Buenos-Ayres entrado em 14 idem; consignado à Nunes Fonseca & C

C & R, n. 19; 1 caixa, peso bruto, 12 kilos. vinda de Hamburgo no vapor allemão Albatroz entrado em 15 idem consignada à ordem.

Dallas & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 35 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Buenos-Ayres entrado na mesma data

F V. & C, n. 19; 1 caixa peso bruto 20 kilos. vinda do Havre no vapor francez Paraguassú entrado em 13 idem, consignada à ordem.

S & C sem numero 1 caixa, peso bruto 10 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Paraguassú entrado em 25 idem; consignada à ordem.

Moreira Borges & C, n. 103; 1 pacote, peso bruto 3 kilos vindo de Hamburgo no vapor inglez Orissa entrado em 9 de Novembro idem.

Estiva, n. 375|474; peso bruto 20 kilos vinda de Liverpool no vapor inglez Merchant entrado em 26 idem.

N F & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 18 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Amazonas entrado em 28 idem; consignado a Nunes Fonseca & C.

M C, contra marca 0; nº 105 A; 1 encapado peso bruto 5 kilos da mesma procedencia; consignado à Manoel da Cunha Lobo.

F F L & C, n. 69520, 1 caixa peso bruto 39 kilos. vinda de Hamburgo na barca allemã Assumpção entrada em 2 de Dezembro idem; e consignado à ordem.

Salazar, sem numero 1 pacote; peso bruto 1 kilo vindo de New York no vapor inglez Carib Prince entrado na mesma data; consignado à ordem.

M J R & C, sem numero 1 pacote, peso bruto 2 kilos, vindo de Hamburgo no vapor allemão Santos entrado a 6 idem; consignado à ordem.

Triangulo B S P, contra marca C J, n. 18, 1 caixa, peso bruto 40 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar entrado em 16 idem; consignado à ordem.

Estiva, sem numero, 1 caixa, peso bruto 8 kilos vinda de Liverpool no navio inglez Johanne entrado em 2 idem. idem; sem numero, 1 gigo, peso bruto 6 kilos procedencia idem.

Idem, sem marca 1 barrica, peso bruto 20 kilos de Liverpool no vapor inglez Explorer em 4 de Janeiro de 1898.

G M J, n. 30, 1 encapado peso bruto 3 kilos, de Hamburgo no vapor allemão B. Ayres em 14 idem, consignado a Gomes de Mattos & C.

Quadrado 1303, n. 60 A, 1 caixa peso bruto, 3 kilos de Bremen no vapor allemão Salinas na mesma data consignada a ordem.

N J B, n. 4, 1 caixa peso bruto 15 kilos da mesma procedencia e consignação.

S R & C, n. 6106, 1 caixa peso bruto 12 kilos do Havre no vapor francez Paraguassú em 18, idem consignado à ordem

C D P C, contra marca triangulo P P E ao lado, n. 4161, 1 caixa peso bruto 25 kilos de Bordeaux no vapor francez Portugal na mesma data, consignada à ordem.

L L S, contra marca H n. 31|45, 1 caixa peso bruto 3 kilos de Liverpool no vapor inglez Edictor em 17 idem, consignada a M. Lopes & C.

N F & C, n. 9, 1 pacote peso bruto 1 kilo de Hamburgo no vapor allemão Cintra, em 21 idem, consignado a N. Fonseca & C.

C D C P, contra marca triangulo B, P E n. 2, 1 caixa peso bruto 15 kilos do Havre no vapor francez La Plata em 3 de Fevereiro idem, consignada à ordem.

Diamante B contra marca P A, n. 13, 1 caixa peso bruto, 21 kilos de Liverpool no vapor, inglez Taygêra em 8 idem, consignada à ordem.

Brostelman & C, sem numero 1 pacote peso bruto vindo de Hamburgo no vapor allemão Santos em 23 idem consignado a A. Pereira Leite.

Estiva, sem numero 1 barrica peso bruto 22 kilos de Liverpool no vapor inglez Merchant em 11 de Março idem

Triangulo cruzado A F, n. 20, 1 caixa peso bruto 36 kilos de Liverpool, mesmo vapor e data, consignada a Oliveira Bastos & C.

Padre Cassiano, n. 55, 1 pacote peso bruto 2 kilos de Liverpool no vapor austriaco Belenice em 8 idem, consignada à ordem.

Estiva, sem numero 1 barrica peso bruto 2 kilos do Havre no vapor francez V. de Rosario em 4 de Abril idem.

R S & C, contra marca P E n. 2150 1 caixa peso bruto 28 kilos da mesma procedencia, consignada à ordem.

A P A, n. 119, 1 caixa peso bruto 2 kilos de Hamburgo no vapor allemão Itaparica em 10 idem e consignada à ordem.

Amorim Fernandes & C, sem numero 1 pacote peso bruto, de New York, no vapor inglez Havelino em 20 idem.

T R F & C n. 3, 1 caixa de Liverpool no vapor inglez Explorer em 2 de Março, idem, consignada a J. Rufino Fonseca & C.

B R, contra marca 1105, n. 572, 1 caixa peso bruto 10 kilos de Southampton no vapor inglez Danube em 15 idem, consignada à ordem.

Triangulo M I & C, n. 1, 1 caixa peso bruto 1 kilo de Liverpool no vapor inglez Scholar em 16 idem, consignada à ordem.

Estiva n. 192, 1 barrica peso bruto 25 kilos procedencia idem.

M. I & C n. 12, 1 caixa peso bruto 15 kilos de Santos, no vapor allemão Hamburgo em 20 idem consignada à ordem.

Diamante 5, n. 8, 1 caixa peso bruto 1 kilo, de Liverpool no vapor inglez Architect em 1 de Junho idem, consignada à ordem.

M A contra marca G n. 9, 1 caixa peso bruto 14 kilos do Liverpool no vapor inglez Actor em 13 idem, consignada à ordem.

Quadrado Estiva, n. 120 A, 1 caixa, peso bruto 6 kilos do Liverpool no vapor inglez Wandendurg em 30 idem.

Johnston Pater & C, n 38, 1 caixa peso bruto 23 kilos de Liverpool no vapor inglez Inventor, em 11 de Julho idem.

S & S, sem numero 1 pacote, peso bruto 2 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Santos em 18 de Agosto idem, consignado à ordem.

C & S n. 5, 6 1 caixa de Southampton no vapor inglez Clyde, em 3 de Setembro idem, consignada à ordem.

C W Sinden, n. 227, 1 caixa peso bruto 12 kilos de Southampton no vapor inglez Danube em 3 de Outubro idem.

Manoel Colaço & C, sem numero 1 pacote peso bruto 4 kilos de Hamburgo no vapor allemão Itaparica em 1 de Dezembro idem.

B & C n. 8, 1 caixa peso bruto 31 kilos mesma procedencia, consignada à ordem.

Idem n. 102, 1 dita, peso bruto 12 kilos idem idem.

N F & C, n. 20, 1 pacote peso bruto 6 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas em 8 de Janeiro de 1897, consignada a N. Fonseca & C.

E S Levy, sem numero 1 dito, peso bruto de New York no vapor inglez G. Prince em 22 idem.

G. Menues, n. 23, 1 pacote peso bruto 1 kilo de Liverpool no vapor inglez Edictor em 23 de Julho de 1896, consignado à ordem.

Diamante 808 contra marca G G nos lados, n. 205, 1 caixa peso bruto 13 kilos de Hamburgo no vapor allemão Mendoza em 27 de Abril de 1893, consignada à ordem.

P C & C n. 3|167 1 barrica peso bruto 36 kilos de Liverpool no vapor inglez Actor, em 26 de Agosto idem, consignada à ordem.

Mais 70 caixas, 336 pacotes, 4 atados, 3 encapados, 1 grade, 1 gigo e 1 cesto com diversas marcas, entrados em varias datas todos contendo amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, em 10 de Março de 1898.

O Inspector

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 2 de Abril vindouro, à 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras:

Pintura da ponte de Santa Izabel, orçada em 11.473$743;

Reparos da ponte do Engenho do Meio, na estrada de Pendorama, orçados em ... 3.841$000;

Reparos da cadeia de Gloria de Goytá, orçados em 1 907$131;

Obras supplementares da ponte de Gravatá, sobre o rio Una na estrada de Agua Preta, orçados em 5.907$700;

Reparos da ponte do engenho Trapiche, sobre o rio Pirapama, no Cabo, orçados em 2 574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assegurar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidos as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 11 de Março de 1898.

O director,

M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 2 de Abril vindouro, à 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte do Atalaia, na cidade da Escada, orçada em.. ... 37.533$700 e reparos da ponte de Japaranduba, em Palmares, orçados em .... 8.969$331.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 11 de Março de 1898.

O director,

M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 9 de Março de 1898.— 1ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que fica aberta, por espaço de oito dias, contados da data d'este edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas:

1.ª

Cada proponente deverá apresentar sua proposta em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, prestando o conhecimento da caução provisoria da quantia de duzentos mil réis (200$000) que depositará no Thesouro do Estado, perdendo o direito a restituição dessa quantia se, acceita a sua proposta e convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

2ª

O Contractante é obrigado a fazer o fornecimento com generos sãos, de boa qualidade e crus mencionados na tabella numero 2, de accordo com o Regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1885.

3.ª

O tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo Administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

4.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidas do contractante por meio de um vale assignado pelo Administrador e o das dietas, por meio de um outro vale assignado pelo medico.

5ª.

As rações e dietas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000) quando não o faça, sendo n'este caso a substituição feita a sua custa pelo administrador do estabelecimento e descontado o seu valor, alem da multa.

6.ª

O contractante é obrigado a fornecer independentemente de indemnisação o brabante necessario para formular as rações de carne e bacalhau, torrador e moinho para café.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8ª

Para quantia das multas e da boa execução de contracto, que será assignado dentro de tres (3) dias, a contar d'aquelle em que for acceita sua proposta, o contractante recolherá aos Cofres do Thesouro a quantia de um conto de réis (1:000$000) em dinheiro ou apolices da divida publica federal ou estadual.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Edital

Prazo para recolhimento de notas

De ordem do illustre Sr. coronel Dr. inspector faço publico que, conforme communica o inspector da Caixa de Amortisação em telegramma de 26 do corrente, o prazo para o recolhimento das notas do governo, do valor de 100$000 da 5.ª e 6.ª estampas, terminam em 30 de Junho proximo vindouro, devendo começar os descontos determinados pelo art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de Outubro de 1886, do dia 1.º de Julho em diante.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1898.

O chefe,

Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 33

O administrador faz publico a quem interessar possa que no prazo do oito dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2º semestre do exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria, 5 de Março de 1898.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Imposto a que se refere o edital supra

Classe n. 2—Armazem de ferragens, miudezas e machinas de costura.

Classe n. 13—Bancos e casas bancarias com séde neste Estado

Classe n. 14—Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas com séde no estrangeiro, na Capital Federal ou em outro Estado da União.

Classe n. 15—Companhia de seguros a agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza, exceptuadas as companhias contractantes do serviço de Bombeiro do Recife.

Classe n. 16—Casas de vender bilhetes de loterias.

Classe n. 17—Emprezas anonymas ou agencias não habilitadas directamente em seu ramo especial de negocios.

Classe n. 18—Enchimentos de alcool e aguardente.

Classe n. 19—Fundição a vapor.

Classe n 20—Fabricas de sabão.

Classe n. 21—Idem de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 32

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis, improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadada á bocca do cofre a contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company Limited, relativa ao segundo semestre de 1897.

Recebedoria, 2 de Maço de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior

Capitania do Porto de Pernambuco 25 de Fevereiro de 1898.

Não podendo continuar a ponte de madeira existente em terreno de Marinha na entrada da barra deste porto por ser inconvinientissima não só a conservação do mesmo, como á navegação, pois assaz prejudica as evoluções dos Navios, estreitando-lhe o canal, intima esta Capitania. á quem se julgar com direito a apresentar seus titulos de posse do referido terreno e da concessão para a construcção da referida ponte, no praso de 30 dias, sob pena de ser na forma do Regulamento vigente determinada por esta Repartição, seu desmancho e considerada illegal a posse do dito terreno.

Emilio de Miranda Ferreira Campello, Capitão de Fragata e do Porto.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 de Março corrente, à 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359 a segunda e em 11:456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execucão das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhido sua proporção, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 4 de Março de 1898.

O director.

M. Brunet.

O doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que pelo Dr. João Ribeiro de Brito, me foi dirigido a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civil.—Dr. João Ribeiro de Brito nos autos de acção de arbitramentos de serviços medicos prestados a Domingos José de Castro e Silva requer a V. S se digne mandar citar por editaes aos herdeiros Antonio Aureliano de Castro, Edelbinga de Castro Monteiro e seu marido Roberto Ferreira Sampaio, Bernardina Candida de Castro Monteiro, Crebelon de Castro Menezes, Emilia Candida de Castro e Rosa Fernandes de Castro, residentes em lugar incerto e não sabido, tanto que não foram cumpridas as cartas precatorias citatorias para diversos Estados por ser ignorada a residencia dos supplicados, devendo a citação ser feita para os termos da petição inicial que será transcripta em ditos editaes.

Requer outro-sim a designação de lugar, dia e hora para justificar a incerteza das residencias dos supplicados para ter lugar a citação seguida.

Escrivão Pedro Cunha. E. R. Mercê.—Recife, 8 de Janeiro de 1898.

O advogado Barros Rego. (Estava sellado).

E nada mais continha dita petição, na qual proferi o seguinte despacho:—Como requer.—Recife, 10 de Janeiro de 1848. Alcebiades.

Petição inicial. — Illm Sr. Dr. Juiz de Direito do Civil.—O Dr. José Ribeiro de Brito, tendo prestado seus serviços medicos a Domingos José de Castro e Silva, nos mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno, nas condições indicadas no memorandum junto, vem pedir a V. S se digne mandar citar a João Facundo de Castro Menezes, d. Josephina Leopoldina de Castro, Antonio Aureliano de Castro, Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro, Nisa de 16 annos, Romana, de 13 annos, Corina, de 11, bem como seu tutor, d. Bernarda Candida de Castro Monteiro e seu marido Manoel Monteiro da Silva, Cubelom de Castro Menezes, D. Rosa Fernandes de Castro, Edelbinga de Castro Sampaio e seu marido Roberto Ferreira Sampaio, Dr. José de Castro e Silva, Manoel da Silva Castro, d. Emilia Candida de Castro, d. Etelvina Adelaide de Castro Ferreira, d. Argentina, de 12 annos, d. Fausta de 4, Domingos de 3 e João de 1, representados todos estes empuberes por sua mãe d Rachel Gomes de Medeiros, que tambem representa como tutora de sua filha pubere d Argentina e o Dr. Curador Geral e ad item cuja nomeação requer, para na primeira audiencia louvarem-se com o supplicante em peritos e desempatador afim de ser arbitrado o valor dos indicados serviços, prestados ao mesmo Domingos, ora fallecido, de quem são herdeiros os referidos supplicados, conforme a certidão junta, sendo a citação com pena de revelia e custa.

O supplicante avalia a presente em quatro contos de réis, que foi quanto pedio aos supplicados no inventario, cuja petição desencaminharam.

Requer outro-sim que os supplicados sejam citados para ver julgados por sentença o pedido arbitramento e seus termos. E. R. Mercê.—Recife, 15 de Outubro de 1895.

O advogado Manoel Francisco de Barros Rego. (Estava sellado).

Despacho. Distribuida. Cite-se.

Nomeio Curador ao Dr. Pedro Celso U Cavalcante.— Recife, 16 de Outubro de 1896.—Altino de Araujo.

E mais não continha dita petição.

E tendo o supplicado produzido suas testemunhas, que depuseram convenientemente acerca do allegado na petição transcripta no principio da presente, isto é, a ausencia dos supplicados, nella mencionados, em lugar incerto e não sabido. O respectivo escrivão depois de sellados e preparados os autos m'os fez conclusos, e depois de bem examinados proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a presente justificação para que produsa seus effeitos juridicos. E custas pelos justificados.

Passe-se editaes na fórma requerida á fls. 20.—Recife, 23 de Fevereiro de 1898. —Alcebiades.

E mais não continha dita sentença, aqui bem fielmente escripta e copiada e por força da mesma sentença o escrivão fez pagar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado, os referidos supplicados Antonio Aureliano de Castro, Edelbinga de Castro Monteiro e seu marido Roberto Ferreira de Sampaio, Bernardina Candida de Castro Monteiro, Crebelom de Castro Menezes, Emilia Candida de Castro, Rosa Fernandes de Castro, para que no praso de 30 dias compareça perante este juizo, por si ou por seu procurador, provando tudo que for a bem de seu direito e justiça e para os termos da petição inicial, transcripta do presente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, am 2 de Março de 1898.

Pedro Tortuliano da Cunha, escrivão o subscrevi.

Joaquim A. Tavares de Hollanda.

O Dr. Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial do civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de D. Maria Candida Mermond, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel.—Diz D. Maria Candida Mermond, que tendo fallecido o seu marido Gustavo Mermond, seu testamento e herdeiros necessarios e querendo o supplicante proceder a inventario, requer a V. S. se digne deferir o juramento de inventariante, afim de seguir-se as discripções de bens e mais termos, sendo citado o Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda.

Outro sim desconfiando a supplicante existir em Europa um irmão ou sobrinhos do finado, mas em lugar não sabido, requer igualmente se passe editaes citando estes, no prazo de 90 dias.

Pede deferimento— E. R. M. Recife, 7 de Dezembro de 1897.—O solicitador, Caldas Padilha. Estava devidamente sellada.

E nada mais se continha em a dita petição acima transcripta e na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida,—Como requer. Recife, 7 de Dezembro de 1897.—Motta Junior.

E nada mais se continha em o meu dito despacho acima copiado, em virtude do qual o escrivão, a quem a mesma petição foi distribuida, passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados aos herdeiros ausentes do finado Gustavo Mermond, para no prazo de 90 dias, depois da publicação do presente, habilitarem-se como herdeiros no respectivo inventario.

E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de Dezembro de 1897

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

Miguel José da Motta Júnior.

Prefeitura Municipal do Recife

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito do municipio se faz publico que nesta Secretaria se recebem propostas, no praso de oito dias, a contar desta data, para o estabelecimento de um logradouro municipal, onde sejam recolhidos os gados vaccum, lanigero e cerdum que forem destinados ao abastecimento desta Capital. nos termos do art. 8º Secção 3ª, Cap. VI e mais disposições da lei n. 4, sob as seguintes condições:

A) Ter o terreno a extenção sufficiente a conter pelo menos 300 rezes. em *stock*, de gado vaccum, e 100 do lanigero ou cerdum.

B) Haver pastagens e agoadas necessarias ao fim a que se destina.

C) Ter casa destinada á residencia do Administrador e mais agentes municipaes (capataz, serventes campeiros), além de telheiros ou galpões para abrigo dos boiadeiros que ahi tenham de recolher o gado.

D) Todo o terreno de tal logradouro deve ser dentro do perimetro do municipio.

E) O logradouro será cercado ou vallado de modo a impedir a evasão dos animaes nelle depositados.

F) A Municipalidade garantirá ao proponente, pelo espaço de 25 annos, o direito de cobrar 100 rs. diarios ou 3$000 rs. mensaes, por cabeça de gado vaccum recolhido ao logradouro, e o que for ajustado com os interessados por cabeça do cerdum ou lanigero que se utilise do logradouro.

G) Isempção de impostos municipaes aos estabelecimentos que se fundarem, dentro dos limites do logradouro, destinados a industria e exploração dos productos bovinos e commerciaes. Exceptuam-se desta isempção as taxas de afferição dos pesos e medidas.

I) O contracto que fôr celebrado ficará sujeito á approvação do Concelho Municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de Março 1898.

O Secretario,

Lupicinio Amyntas da Costa Barros

DECLARAÇÕES

Companhia
De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno proximo findo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1898.

O director-secretario,

José João de Amorim.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

2.ª convocação

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas conforme determina a lei das Sociedades Anonymas, convoco novamente aos Srs. accionistas para comparecerem a nova reunião que terá por fim tratar do augmento de capital, ou outra qualquer medida financeira a qual terá logar ao dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia do Caes do Apollo n. 73.

Recife, 2 de Março de 1898.

Domingos José Ferreira,

Secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas para serem examinadas:

Cópia do balanço.

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 25 de Fevereiro de 1898.

Francisco de Assis Cardoso,

Director-secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, as cópias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da transferencia das acções durante o anno de 1897.

Recife, 16 de Fevereiro de 1898.

O administradores.

Luiz Duprat.

José Joaquim Dias Fernandes.

Manoel Gomes de Mattos.

Companhia
anufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio desta Companhia, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 28—2—98.

Antonio Balter.

Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ao meio dia. na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal, e bem assim procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 7 de Março de 1898.

Luiz Duprat.

Secretario.

Companhia de seguros maritimos e terrestres Amphitrite

Os Srs. Accionistas são convidados para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter logar ao meio dia do dia 15 de Março do corrente anno, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 48, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder se a eleição dos membros da mesma commissão para o corrente anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1898.

Os directores,

Arthur Augusto de Almeida.

José Antonio Pinto.

João José de Amorim.

Celestial Confraria da Santissima Trindade

De ordem da Mesa Regedora, tenho a honra de convidar a todos os nossos charissimos irmãos confrades para comparecer em nosso consistorio, no domingo, 13 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos para a qual tivemos honroso convite.

Secretaria da Celestial Confraria da Santissima Trindade, em 9 de Março de 1898.

O secretario,

Anacleto Angelo da Silva.

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do B m Jesu n 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1ºandar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a- Pautação vapor [illegible]	

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs. accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 21 de Março vindouro, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde.

Nesta assembléa proceder-se-ha a eleição para a directoria, cujo prazo finda, e para membros da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 25 de Fevereiro de 1898.
Francisco de Assis Cardoso, Director-secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

Os Srs accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 18 de Março corrente, ao meio dia, na sala da Associação Commercial Beneficente, á rua do Commercio n. 1, para deliberarem sobre o balanço e contas do anno passado e proceder a eleição da commissão fiscal para o corrente o anno.

Recife, 3 de Março de 1898.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Gremio Caixeiral Portuguez B. Thomaz Ribeiro

ASSEMBLE'A GERAL
Eleição

De ordem do Sr. Presidente, e, de conformidade com o disposto no art. 18 dos nossos Estatutos em vigor, convido a todos os Srs. socios, a comparecerem em nossa séde provisoria, á rua Estreita do Rosario n. 13, 1· andar, domingo, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição da nova Directoria, assembléa geral e commissão fiscal.

Secretaria do Gremio, em 10 de Março de 1898.
O 1.º secretario,
José João de Carvalho.

Companhia
De Seguros Maritimos e Terrestres « Amphitrite »

De accordo com o art. 16 de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48 as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1897.

Recife, 15 de Fevereiro de 1898.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.
POLHMANN & C.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira	
Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

MARITIMOS

Capitania do Porto
Aviso aos navegantes

No dia 15 do corrente inaugura-se o pharol do portos de Macáo, exhibinde luz branca fixa variada de lampejos brancos de 30 em 30 segundos e visivel á 12 milhas em tempo claro.

Está installado no lugar denominado—Alagamar em 5.º 7' de latitude S e 36º 34' de Longitude O de Grn.

Recife, 11 de Março de 1898.
Emilio de M. Ferreira Campello.
Capitão do Porto.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará
O vapor
Gram-Pará
Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes dias para
Santos e Rio de Janeiro

O VAPOR
Bragança
Commandante J. J. Conceição

Presentemente n'este porto, seguirá sem emora para
Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Patacho brazileiro
Conde

Para Rio Grande e Pelotas, devendo sahir brevemente ainda recebe carga, á tratar com
Amorim Silva & C.
Rua do Bom Jesus n. 18
1.º andar

Barca portugueza Oliveira

Presentemente neste porto seguirá sem demora para o
Porto
para onde recebe carga a frete, a tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 20 de Março o paquete
Cordillére
Commandante Baule

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

Este paquete além das *cabines de luxe* tem quetro classes.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se sa houver.

Para carga, passagens, encommendas valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente
(Telephone n. 18)

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
S. Francisco
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Clyde
Commandante T. W. Powles

Esperado do sul no dia 13 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Lisbôa. Vigo, Cherbourg e Southampton
O paquete
O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa em 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos de
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

O VAPOR
Minho
Commandante R. H. Stranger

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Colombia

Espera-se da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs· Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers
Janes Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York em 13 de Março e sahirá depois da demora necessaria para
Santos
O vapor inglez
Asiatic Prince

N. B — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 6 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarrgeados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo ee faltas, se as houvr.

Chama-se a attenção dos recebedores de carga pelos vapores d'esta companhia parr a clausula 17 dos conhecimentos referentes a carga despachada sobre a agua.

As mercadorias devem ser despachadas 24 horas depois da chegada do vapor, do contrario serão depositadas pelo agente por conta e risco dos consignatarios, ou ficarão os mesmos responsaveis pelas despesas que occorrerem de estadio, do osse vigias com as alvarengas.

Para passagens trata-e com os agen-
T. D. Evans
Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

LEILÕES

— Sabbado 12, serão vendidas pelo maior preço que obtevem as clavinas de Cotts & Laffonches bem como os cartuchos embalados e não embalados, para as mesmas armas existentes no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45, em differentes lotes.

— Em continuação uma caixa com espoletas, e moveis.

Leilão

De 8 caixas com cadeiras de differentes qualidades, em lotes.

Sabbado, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Bom-Jesus n. 45

Por occasião do leilão do espingardas e cartuchos.

Agente Oliveira Leilão

Em Agua Fria de Beberibe
Terça-feira, 15 do corrente
Com a chegada do trem de meio dia

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos do municipio de Olinda, a requerimento de D. Maria Amelia Cavalcante Lapa, viuva de Antonio Pinto Lapa e tutora nata dos seus menores, levará a leilão 4 casas terreas sob ns. 5, 7, 8 e 11, na Agua Fria de Beberibe, á rua do Triumpho, deste municipio, onde será effectuado o dito leilão com a chegada do trem de meio dia.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Agente Pinto Leilão

De 5 clavinas Cotts de custo de 120$000, servindo de base a afferta de 75$000 cada uma.

12 ditas de 2 canos de 120$000 a 50$000 cada uma.

8 ditas Flobet de 25$000 por 20$000 cada uma.

Cerca de 4,500 cartuchos para as mesmas.

Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão pela 3.ª e ultima vez as clavinas acima mencionadas, servindo de base as offertas já obtidas, sendo que serão vendidos em differentes lotes pelo maior preço que obtiver.

Entrega findo o acto da arrematação.

Em continuação uma caixa com espoletas.

DIVERSOS

— AMELIA BENICIA DE SOUZA, continúa com sua casa de pensão á rua Bella n. 37, 1· e 2· andares, com as accommodações desejaveis a todos que quizerem se hospedar, salas, quartos com janellas para o nascente e poente, banhos, e com comida ou sem ella, a contento do hospede. Preços rasoaveis.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 229, livre e desembaraçado de todo e qualquer anus, com grandes commodos para familia e caixeiro, garantindo-se a chave; quem pretender dirija-se a mesma ou a rua do Rangel n. 12, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa ao largo de Santo Amaro das Salinas; á tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, na rua Nova n. 44.

Sitio para alugar

Aluga-se um com casa recentemente reconstruida, com accommodações para grande familia, á Passagem da Magdalena, travessa do Bemfica n. 50. Informações, rua Marquez de Olinda n. 21.

João da Silva Cabral

O bacharel Joaquim da Silva Cabral e sua familia, penalisados pela dolorosa noticia do fallecimento do seu inditoso irmão João da Silva Cabral, no Estado do Pará, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma serão resadas pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Soledade, na Boa-Vista, confessando-se eternamente gratos por esse obsequio.

Amelia Gomes Siqueira

Joaquim Candido Siqueira e seus filhos, Frederico Bruno, sua mulher e filha, Alexandrina Ermeralda Siqueira, agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro, os restos mortaes de sua presada mulher, mãi, madrasta, cunhada, irmã e tia Amelia Gomes Siqueira; de novo convidam para assistir ás missas que mandam resar na capella dos Afflictos, ás 8 horas da manhã de 14 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, e desde já antecipam sua gratidão aos que comparecerem.

Ao commercio

José Luiz Gonzaga da Silveira declara ao corpo commercial que nesta data admittio como socio de seu estabelecimento de molhados sito á rua da Cadeia Nova n. 20, o Sr. João Ramos, girando a sociedade sob a firma de José Silveira & C., ficando o activo e passivo a cargo da mesma
José Luiz Gonzaga da Silva.

Concelho Municipal de Barreiros

Tendo dirigido quatro cartas aos Srs. Prefeito e Presidente do Concelho Municipal de Barreiros e não havendo, até hoje, nenhum delles se dignado respondel-as, usamos do presente meio pedindo-lhes resposta breve.

Do Escriptorio do «Diario».

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86

Grande depurativo do sangue
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido expermentado te produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS O ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE [illegible], e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas [illegible] dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica ranceza—22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco........................2$500
« de uma duzia..................26$000

ESTABELECIMENTO DE HYDROTHERAPIA
E
APPLICAÇÃO DO APPARELHO DE
BONTGEN (raios X),

Dirigido pelo Dr. Silva Ferreira, em sua residencia a rua da Matriz da Boa-Vista n. 11 RECIFE

Funcciona todos os dias de 6 ás 10 horas da manhã, com assistencia medica

TABELLA DE PREÇOS

Avulsos		Assignaturas	
Uma ducha simples ou combinada	5$	1.ª Serie de 30 banhos ou massagem	100$
Um banho de vapor	5$	2.ª e 3.ª series de 30 banhos ou massagem (com abatimento de 25 %). . .	75$
Uma massagem	5$	4.ª serie de 30 banhos ou masssagem (com abatimento de 35 %)	65$
Um banho ordinario quente . .	2$	D'ahi por diante o preço de cada serie de 30 banhos ou massagem	
« « « frio . . .	1$	será de.	50$

As assignaturas comprehendem roupa, sapatos, touca etc. e serão pagas adeantadamente de accordo com a tabella supra

O serviço de massagem medica está a cargo de Mr. Paul Lucen Marie e M Neves

As applicações do apparelho de Bontgen serão feitos de accordo com a tabella existe e no estabelecimento

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕEe para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.**

Deposito : 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Impressor

Precisa-se de um impressor habilitado para o serviço de machinas, trabalho durante o dia. Informações no escriptorio do «Diario».

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de xarque á rua Pedro Affonso n. 24, sob a firma de Silva & Azevedo, retirando-se o socio Domingos Carlos da Silva, pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando o socio Joaquim Fernandes do Azevedo Ramos responsavel pelo activo e passivo da mesma firma.

Recife, 9 de Março de 1898.
Domingos Carlos da Silva.
Joaquim Fernandes de Azevedo Ramos.

Aluga-se

A casa da Capunga junto a ponte, frente para o Rio, travessa Joaquim Nabuco, n. 6, propria para grande familia, ou collegio, ou pensão particular, tem agua e foi reconstruida, é um lugar pitoresco, para ver na mesma e tratar a rua do Commercio n. 26.

Optimo negocio

Traspassa-se a chave do andar terreo do predio n. 22 á rua Larga do Rosario, proprio para montar-se um bom café, restaurant, etc.; a tratar-se no 1º andar do mesmo predio, com D. Rosa Kauffmann.

Cozinheiro e copeiro
Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO
Rua Barão da Victoria n. 63

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro-Cjaneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Aluga-se

Tres telheiros no quadro da rua Padre Nobrega n. 24, antiga do Alecrim, que se presta para qualquer officina; a tratar na rua Lomas Valentinas n. 50, 1.º andar.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.]

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem o desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que cerá bem servido e prategerá desta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO
Rua da Vigario n. 17, Recife

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua do Hospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceição.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

AVISO

O bacharel José Anastacio da Silva Gumarães, encarrega-se da cobrança de dividas nesta cidade, de requerer perante as repartições Estadoaes e Federaes, do pagamento de impostos, da interposição de recursos para o Governo do Estado, do recebimento dos juros de apolices, do desembaraço de papeis para casamento civil, para o que tem como auxiliar, um empregado de fazenda aposentado, dispondo de longa pratica. Para os fins indicados, póde ser procurado em casa de sua residencia á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 2, ou por carta á rua 15 de Novembro n. 37 1º andar.

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.
Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que nesta data vendeu seu estabelecimento de molhados sito á rua de S. Miguel n. 34, aos Srs. Francisco Queiroz & C., livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado, queira apresentar-se no praso de 3 dias.

Recife, 9 de Março de 1898.
Francellino de Assis Padilha.

Chinello Turco

Rua Barão da Victoria n. 10

Este estabelecimento continúa em liquidação e o seu proprietario convida os seus freguezes abaixo mencionados, a virem assistir dita liquidação, pois podem fazer bôas compras.
Francisco de Paula Falbo.
José Bacellar de Oliveira.
José Chacon.
Adolpho Cox.
Alvaro Lima.
Manoel Francisco Marques.
Osmond Cox.
Manoel Basto de Albuquerque.
Francisco Cox.
Manoel Alexandre de Oliveira.
Arthur Luiz Vieira.
Dr. Joseph Duhaut.

Vende-se

O importante estabelecimento de fazendas e miudezas denominado A Perola, casa bem montada e muito afreguezada, rua da Imperatriz n. 61, hoje conselheiro Rosa e Silva.

Mercearia

Vende-se uma na Bôa-Vista; a tratar com Domingos Gonçalves Vilaverdo, rua da Madre de Deus n. 9.

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal quem pretendei-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Alfaiataria Caxias

DE
Campos & C.
N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiattaria aluga-se ... sa ... tce

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Orães dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 3f - O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA
NUMA CHANTEAUD y Cia
21, place des Vosges, PARIS
Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE–NUMA CHANTEAUD
O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre e todas as Doenças inflammatorias.*
PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.
Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonicó, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado, pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jóvens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France).

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*
A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica «White Rose»

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

PAPIER AMBRÉ
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO
França: Paris, Tribunal Correccional, 25 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1888.
MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada
LE MÉTROPOLITAIN..., com a Borda gommada; LE PÊCHEUR papel riscado (verge)
AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBRADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 28 de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.
Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulᵈ Magenta, PARIZ
E nas principaes CASAS

E. HARAN
12, rue Lacépède, PARIZ
FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS
De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA
ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.
Fabrica especial de Pernas de páu,
FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, CAMÕRES, DOUCHES, OUBINÕES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.
APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE
BREVETÉ S. G. D. G.
Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, Mᵉ da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7
Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromure de potassium, embora que puro, quando se emprega só.
Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Neoralgias
Espermatorrhea - Diabetes.
Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o
Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Depos. em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Aluga-se

O armazem da rua do Bom Jesus n. 23, preparado caprichosamente para escriptorio ou negocio; a tratar á rua do Commercio n. 26.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que compraram ao Sr. Francellino de Assis Padilha, seu estabelecimento sito á rua de S. Miguel n. 34, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 9 de Março de 1898.
Francisco Queiroz & C.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

GRATIS E FRANCO
o Snr Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Botões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle fizer pedido.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sejam

Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor paedrões inteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs viajantes magnifica HOSPEDARIA fresca, hygeienica, com banhos etc etc.

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 a 4$500 a peça.
Cretones fraucezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todas as côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$000 á 16$000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas para homem de 100$000 á 60$000 á duzia
Collarinhos de 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000 rs. covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE Sto ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc.etc

Fornecem as abricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:
arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça cetamenten a fabrica.

Por ser a mais pura, a Peptona **CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes.
Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

ILLEGIVEL

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,

Mococa.

O Dr. Muniz Ferreira SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos. New York

Grande liquidação
NA
LOJA DO POVO

19—RUA 1°. DE MARÇO—19

Este acreditado estabelecimento continúa a vender suas mercadorias por preços excessivamente reduzidos.

Constando de:

Paninho lavado a 3$500 e a 4$500 peça.
Chita e cretones para vestidos a 400, 500 e 600 réis o covado.
Lanzinhas para vestidos, lindos desenhos a 360 e 400 réis.
Madapolão sem goma a 12$000 a peça.
Espartilhos a 7$000, 8$000 e 10$600 um.
Mantilhas creme, brancas e pretas a 2$000 uma.
Esguião a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 a vara.
Bramante puro linho e algodão sortimento completo.
Camisas brancas para homens, todas as qualidades.
Sargelins todas côres a 400 rs. o covado.
Variado sortimento em brins brancos e de cores.
Capas de gurgurão pretas para senhoras a 40$000 e 50$000 uma.
Velbutinas e setim de diversas cores.
Sedas lavradas, brancas, pretas e de cores a 2$000 o covado.
Grande variedade em casemiras pretas de côres para homens.
Sobretudos e capas de cazemira e de borracha.
Cortinados e colchas de crochet.
Camisas de flanella e de meias, todo o preço.
Atoalhado branco e de cor.
Guardanapos brancos e de cores.
Cortes em cartão para vestidos a 20$000 e 25$000 um.
Chales fechús de lã e algodão.
Crepes inglezes para enfeites de vestidos pretos.
Cobertores de lã e algodão.
Ricos cortinados de cores para janellas.
Variado sortimento em linon, 2 larguras a 500 réis o covado.
Finas cachemiras pretas e de cores a 2$000 o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Tapetes de todos os preços e tamanhos.
Lenços, meias, collarinhos, punhos, ceroulas e muitos outros artigos.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões
Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installçaões de gaz, agua, etc.

Campas electricas, etc.

Fundicção geral
ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravaçã

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser precis purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

ESPECIFICO
HAUREO DE HAVEY
O grande remedio inglez

Cura rapida e radicalmente todos os casos de—debilidade nervosa, impotencia, espmatorrhéa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos orgãos genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitaes, révigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaes, e. é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas **nervorsas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral desapparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se a venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

DIRECÇÃO

HARVEY & COMP.

247 EAST. 32 d STREET

Nova-York—E. U. A.

INDUSTRIA NACIONAL
FABRICA DE VIDROS
AGENTES
Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.

Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.

Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 %, menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.

Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

GRANDE
LIQUIDACAO
Na loja e Armazem das Estrellas

Durante 60 dias

A LOJA DAS ESTRELLAS tendo passado por grandes melhoramentos e tendo um grande saldo de fazendas de preços razoaveis, resolveu liquidal-o ainda com differença e pelos preços seguintes:

MADAPOLÃO FRANCEZ (Morim barato de 12$ por 8$ á peça.
DITOS (Morim de França) de 16$ por 11$ á peça.
DITOS LAVADO (panno especial) de 20$ por 12$ á peça.
BRINS NACIONAES, bonitos padrões de 1$500 a 700 rs. e covado.
IDEM AMERICANO bonitos padrões de 1$800 a 1$200 o covado.
CHITAS claras e escuras, lindos padrões de 700 e 800 rs. a 500 e 600 rs.
ESPARTILHOS finissimos de 20$ e 25$ a 8$, 10$ e 12$.
SARGELIM fino, diversas cores de 500 e 600 rs. a 240 e 400 rs.
ATOALHADO adamascado de 5$ a 3$ o metro.
CORTINADOS de crochet, completo de 30$ por 16$.
COLCHAS brancas magnificas de 10$ por 6$.
MEIAS para homens de 24$ a duzia por 12$.
DITAS para homens cruas e de cores a 8$ e 10$ a duzia.
LEVANTINES furta cores de 1$ a 600 rs.
MUSSULINES de cores a 500 rs. o covado.
LENÇOS de cores, imitação a seda a 2$ a duzia
DITOS brancos de 10$ e 12$ a 5$500 e 6$.
FUSTÕES de cordão, cores, de 2$ a 1$200.
RENDAS hespanholas, com um metro de largura de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$ o covado.
SEDAS de cores modernas de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
CACHEMIRAS de côres, lista de seda de 5$ a 2$500 o covado.
DITAS de cores, lavadas de 3$500 á 1$800 o covado.
DITAS de cores lisas, tecido crepon de 3$ a 1$800 o covado.
CREPONS de lã, mescla de seda, de 6$ a 3$.
Avisa tambem que tem uma grande quantidade de sedas e setins em perfeito estado de conservação que liquida por preços resumidissimos e tambem um variadissimo sortimento de fantasias que se liquida por preços sem competencia.
CHEVIOT azul americano a 6$ o covado.
CASEMIRAS de cores para costumes a 8$ o covado.
DITAS pretas e azul diagonal á 6$500 o covado.
CREPONS de algodão, todas as cores de 1$500 a 700 rs. o covado.
ETAMINES brancos e de cores de 1$500 e 2$ a 800 rs.
COLCHÕES para solteiro e casado a 20$ e 40$.
TOALHAS para rosto a 1$ e 1$400.
DITAS para banho a 2$ e 3$ uma.
CAMISAS de meias para homem de 2$500 e 3$ a 1$200 e 2$
MOSQUETEIROS americanos de todos os tamanhos.
BRAMANTE de linho de 6$ a 3$500 o metro.
DITOS de algodão, magnifico de 4$ e 5$ a 2$ e 3$.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
CORTES de cachemira finissimos de 60$ a 25$.
LEQUES de plumas, ultima novidade de 30$ e 40$ e 14$ e 16$.
GAZES de seda de 6$ a 3$ o covado.
SARJA preta ingleza de 10$ a 6$500.
CAMISAS de flanella franceza a 6$.
DITAS de linho 7 pregas de 10$ a 6$.
DITAS de linho peito de cor de 12$ a 8$.
DITAS lisas de 8$ a 5$.
DITAS de peito de fustão de 12$ a 8$.
SEDAS palha com bordados de côres, para blusas de 5$ a 3$.
LEVANTINES, imitação a seda de 2$ a 1$ o covado.

Para a Quaresma

ENCACMIRAS pretas lisas de 2$500 a 1$600 o covado.
DITAS preta, lindos desenhos de 4$ a 2$500 o covado.
CAPAS de seda e cahemira de 80$ e 100$ a 20$, 30$ e 50$.
SEDAS pretas lisas e lavadas.
ETAMINES pretas de lã e seda.
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS, alcatifas, jutas, coco para forro de sallas.
CAPACHOS de coco e zinco para porta.

Para noivas

VARIADISSIMO e completo sortimento de grinaldas e ramos de flores para noivas.

LOJA DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias n. 56 e 58

Telephone n. 210

FOLHETIM (62)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma lembrança de familia

XIV

(Continuação)

— Que tem? perguntaram ao mesmo tempo o doutor e Jobert.

— Nada, nada... Tenho certeza agora de possuir preciosas informações.

— Falle...

— Doutor, respondeu Panafieu, infelizmente é impossivel; devo guardar segredo, ou então me arrisco a comprometter um inquerito que dura ha quatro annos.

— Pois sim, pois sim... Prosiga no seu inquerito e seja util á nossa doente é tudo quanto desejo. Faça-a encontrar tudo que lhe roubaram... e ..

— E eu deverei ao doutor a saude e ao senhor a fortuna, isto é, a felicidade, sendio a moça.

O doutor ia a retirar-se com Jobert; Panafieu o reteve dizendo:

— Doutor, tenho uma cousa muito importante a lhe pedir.

— Diga.

— Talvez fosse necessario madame sahir. Será possivel?

— Sim, agora póde sahir. Mas não a deverá deixar, e talvez fosse bom ir em companhia de Jobert.

— Faremos isso.

— D'aqui a pouco assignarei a ordem de sahida.

— Obrigado, doutor.

Este e o seu ajudante sahiram.

Só com Eugenia Hoval, Panafieu lhe disse:

— Madame, ha quatro annos que ando á caça do miseravel de que a senhora foi victima. Hoje julgo têl-o seguro. A senhora está habilitada a m'o assegurar.

— Como assim?

— Esse homem está preso.

— Oh! exclamou vivamente Eugenia, não quero inquerito de policia... Juro-lhe que morreria de vergonha se tivesse de referir perante o tribunal o que contei ao doutor.

— Mas tranquillise-se, madame.

A policia ha muito que renunciou á diligencia... Sou eu somente quem está em campo a trabalhar.

— Então, já o não comprehendo. Que segurança me pede?

— Madame, creio ter descoberto o miseravel, sem o auxilio da policia.

Agarrámol-o e o encerrámos em uma casa já preparada para isso.

— Elle?! Prenderam-no?

— Assim o creio... Foi o destino, o qual vêm ajudar os vingadores na hora fatal, que promoveu o nosso encontro. Até então eu tinha provas por indicio, faltava-me o testemunho terrivel de uma victima, quando Jobert me trouxe á sua presença... Rogo-lhe, madame, que venha comnosco ver o sujeito, afim de me dizer se é o mesmo. Pela descripção que nos fez, é elle sem duvida.

Eugenia Hoval reflectio alguns momentos, tremendo á idéa de tornar a ver aquelle homem. [illegible]

Depois disse:

— Pois bem, confio-me ao senhor e no Sr. Jobert; irei onde quizerem, mas com a condição de me não deixarem.

— Dou-lhe a minha palavra.

— Pois estou á sua disposição.

— Amanhã ás mesmas horas.

— Bem. Mas ainda uma palavra: não quero que elle me veja, nem que me falle.

— Sem que elle a veja, a senhora o verá, e nos dirá se é o homem que procuramos.

— Está dito. Até amanhã.

Panafieu sabio logo, Jobert o esperava. Foram almoçar, e convencionaram para o dia seguinte a hora da entrevista.

Jobert ficou encarregado de levar Eugenia Hoval a Paris, em carro; lá Panafieu os conduziria para onde quizesse.

Feita a combinação, o rapaz sabio ao fiacre e mandou tocar para casa.

Vendo-o entrar, o porteiro disse:

— Dei sua chave a Mlle. Elisa; ella o está esperando.

— Bem.

Panafieu trepou lestamente os quatro andares, e não ficou pouco espantado ao encontrar Elisa com o vestuario de que usava quando estava com elle.

Ella lhe saltou ao pescoço, como nos bellos dias, dizendo:

— Bom dia, meu Paulo, espero-te ha uma hora.

Panafieu, sentando-se, disse a Elisa:

— Senta-te, minha Elisa, e fallemos sériamente.

Elisa baixou a cabeça, dizendo:

— Eu esperava que me abririas a porta e que não mais me dissesses uma palavra sobre o passado.

Panafieu ficou attonito.

Elisa continuou:

— Julgava que para isso bastasse uma palavra.

— Qual? perguntou o moço, intrigado.

— Paulo, juro que volto tão digna como quando parti.

Ouvindo esta phrase, Panafieu esteve alguns segundos sem saber se devia rir-se ou zangar-se.

Tomou Elisa pela mão, levou-a para a frente da janella, afim de a inundar de luz, e olhando-a fixamente, disse-lhe:

— Repete o que acabas de me dizer.

— Juro-te, repetio solemnemente Elisa que volto tão pura como fui. « Juro-te sobre o tumulo de nosso filho ».

Esta recordação, como sabem os leitores, era toda a vida do rapaz.

Elle disse:

— Hoje não tenho tempo de te pedir mais explicações. Voltas?

— Sim.

— Tornas a entrar aqui como amiga. Mais tarde liquidaremos o caso. Deixaste tudo em casa daquelle...

— Volto com a mesma roupa que tinha ha um mez.

O accento sincero de Elisa tinha commovido Panafieu.

Tinha a mão de Elisa entre as suas.

De repente estacou, e erguendo a mão de Elisa, disse-lhe, mostrando um magnifico brilhante:

— Que é isto?

Elisa baixou os olhos.

Afinal de contas era mulher e não tinha coragem de se descartar daquella magnifica joia.

Parecia-lhe cruel recambial-a, tanto mais quanto tinha uma magnifica desculpa.

Disse ingenuamente a Paulo:

— Aquelle que m'a deu, deu-m'a como uma lembrança de familia, que devia me proporcionar felicidade. Bem vês que fallou certo, pois que succede a minha primeira felicidade, tornando a ti.

— Elisa, para teres-me de novo, não era preciso isto. Se queres ficar aqui, recambia esta joia hoje mesmo.

Elisa baixou a cabeça.

Sem dizer uma palavra, ella tirou o annel, embrulhou-o e o collocou sobre a mesa.

Panafieu a attrahio aos seus braços, beijou-a, depois a contemplou longamente...

Duas grossas lagrimas lhe correram pela face, emquanto dizia á meia voz:

— Por que não és mais Elisa?

XV

Algumas horas depois, Panafieu se achava em casa dos irmãos Lebrun, contava-lhes tudo que soubera, tudo que vira e o que tinha feito.

Tambem lhes referio a estranha historia da mulher de Charenton.

Os dous irmãos estavam cheios de esperança.

Panafieu disse:

— O senhor nos fallou outr'ora em um pormenor secreto que guardava para a ultima hora e que devia ser muito util. Não lhe parece ser chegada a hora de m'o communicar? Porquanto agora, que julgo ter pilhado o homem, preciso de provas.

— Não temos motivo algum para lh'o occultar, disse Vicente. O senhor nos representa nesse negocio.

— Tambem assim o penso...

— Vou-lhe mostrar... É uma carta de nosso pai, com um desenho.

Vicente mecheu em uma carteira e tirou uma carta.

— Eil-a, queira ler.

E entregou a carta a Panafieu.

Este leu:

« Meus filhos. — Quero-lhes fornecer um indicio que servirá para descobrirem o culpado.

Quando fui confrontado com o cadaver, alguns dias depois do crime, não vi no dedo da victima um annel que eu lhe tinha dado de presente seis dias antes.

Esse annel não foi inscripto no inventario dos objectos desapparecidos da casa de Mme. Mazel.

Sabem que o roubo consistio em moedas de ouro, notas do Banco e um par de brincos com brilhantes.

Esses são faceis de vender; outro tanto não succede com o annel, e qual é muito largo, tendo um enorme diamante cravado em seis unhas; daria na vista sendo vendido.

A pedra tem duas jaças, eu a desenho sobre o verso deste papel; o annel é cinzelado de modo a dissimular quando se abre.

Fazendo pressão sobre uma das garras de cravação, abre-se uma pequena lamina de ouro, descobrindo a seguinte inscripção: —*Cornills a Adelia.*

Esse annel de certo o assassino o guardou, pois que a justiça o não conhece.

Ninguem sabe do que ora lhes digo. Sejam, portanto, circumspectos.

Eu não declarei ao tribunal que na vespera do crime tinha estado com Mme. Mazel; seria mais uma carga contra mim.

(Continua).

Typ. do *Diario.*